E CAMPEÃO DE 1955!

DO O ESQUADRÃO DE MAIOR MERITO E SATISFAZENDO OS PRO-
TADA PARA A CONSAGRAÇÃO DO SANTOS. EIS OS PRINCIPAIS ATRI-
LEGANCIA, ALTAMENTE TECNICO, AP ECIAVEL UNIFORMIDADE
AS REVELAÇÕES DE QUE O PROPRIO BRASIL SE ORGULHARÁ.

Mundo ESPORTIVO
DE JANEIRO DE 195 — NUMERO
OS ALVAR Z
REPIN BR
HE Y
COMPRE SEM CORTE DE FAZENDA NO
E PAGUE EM SUAVES PRESTAÇÕES
Benjamim Constant, 48 e Celso Garcia, 47

NÃO LEVAREMOS A FORÇA MAXIMA

Pode ser que não, mas tambem pode ser que sim! Pode ser que os dirigentes do selecionado que irá a Montevideu não tenham cogitado dos nomes de Zizinho e Nilton Santos para integrarem o plantel da referida seleção, mas pode ser que tenham. Aliás, isso está quase confirmado, dependendo da classificação de Bangu e Botafogo para o terceiro turno do certame guanabarino. Iniciamos com o pode ser que sim, como pode ser que não, porque está havendo indecisão, já que se aguardava a passagem da ultima rodada (sabado e domingo) para a convocação dos dois craques que completarão o plantel. Mas o que interessa em tudo isso não é tanto a concretização da chamada de Zizinho e Nilton Santos, mas a demonstração de que esse negocio de "scratch" do Brasil formado somente por elementos de um unico centro está errado.

ASSIM PENSA A DIREÇÃO

Temos combatido essa formula e continuaremos combatendo, porque a verdade e que a seleção como irá a Montevideu, a outra que irá ao Panamericano, não repersentam a força do futebol brasileiro. Infelizmente, ainda não chegamos a um clima verdadeiramente racional no futebol brasileiro, para alcançarmos o verdadeiro sentido do selecionado, o que representa o "scratch" para um pais. Aqui no Brasil é que se joga com qualquer forma, é que se comercializa a seleção, pouco importando o sucesso e o fracasso. Os estrangeiros (que não tem nada com isso, é logico) ficam admirados com a facilidade que, no Brasil, se fazem e desfazem as seleções. Porque, lá fora, seleção é coisa seria.

Porem, voltemos ao ponto que queriamos chegar quando falamos de Zizinho e Nilton Santos. Este, como todos sabem, marca o ponta direita e a lembrança do seu nome nada mais e do que a demonstração da fragilidade do "scratch" naquele posto. E vem provar tambem que selecionado é formação dos melheres de um pais e não de um Estado. O caso de Zizinho reforça essa tese. Aliás, é a segunda vez que o nome do veterano jogador vem à baila, para ser um incorporado num "scratch" paulista do Brasil. E por que? Simplesmente porque acham que há deficiencia na meia ou no centro. E se há deficiencia é porque o selecionado não teve a formação racional que merecia. Isto apesar de não sermos totalmente favoraveis à convocaãço de Zizinho, mesmo num verdadeiro selecionado do Brasil, e não de São Paulo como o que ficou formado. Temos razão, não há duvida. Basta pensar com calma e com isenção de animos para saber-se está errada essa seleção.

Estamos escrevendo antes da efetivação da rodada bandeirante e da guanabarina, portanto, antes de sabermos se Bangu e Botafogo foram ou não classificados para o terceiro turno carioca. Não sabemos se Zizinho e Nilton Santos virão ou não ou se serão outros os dois convocados que faltam para o plantel. Porem, desde já mostramos que a lembrança daqueles nomes veio mostrar que o Brasil necessitava formar seu verdadeiro "scratch", reunindo paulistas, cariocas, mineiros, gauchos, etc., se fosse o caso. São Paulo assumiu tremenda responsabilidade, através de oferecimento da Federação Paulista de Futebol à Confederação Brasileira de Desportos. E não pensem os dirigentes que iremos jogar amistosamente, como aconteceu contra o uruguai no ano passado. Sul-Americano é sinonimo de perigo enós vamos nos apersentar sem a nossa força maxima. E comprova-se isso pelo fato de terem querido (ou apenas cogitado) convocar elementos como Zizinho e Nilton Santos. Repetimos: seleção, "scratch", selecionado do país, lá fora é coisa seria. Aqui, infelizmente, ainda não alcançamos o verdadeiro sentido de "onze do Brasil".

Maximos

MAIS BELO LANCE — Luizinho avançou e recebeu de Cláudio. Fintou Valdemar no limite da area, entrou nesta e teve Valdir pela dianteira. Balançou o corpo, Valdir ficou fora do lance e o passe foi a Paulo, que perdeu o pique. Belmiro estourou para fora.

MAIOR PIXOTADA — Luizinho recuou para Idario e correu para a area. Idario, completamente livre, em posição de ponta direita, proximo à linha lateral da area, resolveu... chutar. Deu um chutão para fora, metros, muitos metros por cima da meta de Fabio.

MELHOR CABEÇADA — Cláudio deu a Luizinho, recebendo de volta. Cláudio correu e centrou da linha de fundo. Jansen, em plena corrida, acertou uma sensacional cabeçada, que Fabio salvou, estirando-se todo, milagrosamente.

MAIOR BISONHICE — Num lateral a favor do Palmeiras, a bola arremessada por Dema se ofereceu a Fernando, completamente livre, quase na pequena area. Gilmar adiantou-se o avante quis emendar e mandou por cima da meta, bisonhamente. Grande inexperiencia!

MAIS BELO GOL — Claudio deu a Jansen, que centrou rasteiro. A bola atravessou a area e Luizinho levou a melhor sobre Dema, atrazando para Cláudio que, em plena corrida, acertou um balaço sensacional. Fabio nem viu. A bola entrou feito um bólido, assoviando.

DEFESA MAIS EMPOLGANTE — Foi quase no final do jogo, quando, num ataque do Palmeiras, Hélio ficou frente a frente a Gilmar. E mandou o pé. Gilmar saltou e encaixou, com elegancia e segurança.

TIRO MAIS TORTO — Num avanço do Corintians, Jansen derivou para o meio e deu a Luizinho, que atirou na corrida. Muito mal, porém, pois a bola saiu fraca e sem direção. Fabio arrojou-se e defendeu.

MAIOR DEFESA — No segundo tempo, quando de um ataque perigoso dos lusos, Nestor desferiu o sem pulo. Cabeção salfou felinamente e mandou a escanteio espetacularmente. Foi a maior defesa da ultima rodada.

MAIOR FURADA — Ataque do XV de Jaú. Bola de Nestor para Adãozinho. Este quiz entregar na esquerda para Guanxuma. Calculou mal e a bola foi de presente para Brandãozinho. O pivô luso entrou com fé e furou, indo o couro mesmo para o ponta.

MELHOR OPORTUNIDADE PERDIDA — Aconteceu num ataque luso Inocencio abandonou a meta, a fim de cortar a trajetória de um centro Falhou e o couro ofereceu-se a Ipujucan, que, ao invés de emendar de primeira, quiz passar, dando de presente a Almir que rechaçou

MAIOR BOTINADA — Bola de Rodrigo para Guanxuma. O extrema investiu pelo seu setor. Sofreu combate de Reinaldo e fintou-o. Quando ia prosseguir na escalada, sofreu tremendo pontapé do medio, estatelando-se no chão.

MAIOR EMOÇÃO — Foi, sem duvida, o primeiro de Alvaro. Tite bateu um tiro de canto, na direita e a bola foi bem na cabeça do centro avante. A cabeçada foi forte, entrando por cima de Floriano.

MAIOR FALHA — Berto recebeu de Zé Americo e lançou no buraco para Taino. O meia esquerda do Taubaté entrou sozinho e quando Manga saiu do gol chutou fóra. Com mais calma teria feito gol de bola e tudo.

DEFESA MAIS ESPETACULAR — O jogo ainda estava empatado quando Alvaro colheu sensacional cabeçada que foi desviada miiagrosamente pelo arqueiro do Taubaté, que colocou a escanteio.

TIRO MAIS FELIZ — Durval derivou para a esquerda e da posição de ponteiro canhoto cruzou forte para a area do Santos. Berto colheu um sem pulo impressionante, mandando a pelota ao funao das redes de Manga.

JOGADA MAIS BONITA — Alvaro recebeu de Del Vecchio e passou por quatro contrários. No momento preciso, quando foi atirar para o arco foi calçado na hora "H" por Rubens.

JOGADOR MAIS BURRO — Manduco foi uma negação. Gordo, pesadão, levou um "show" de Alvaro e Del Vecchio. Num ataque do Santos, a bola espirrou e caiu em seus pés. Do meio do campo sem necessidade, atrazou para o seu arqueiro.

GOL SALVADOR — Marcou Pépe, o gol do campeonato. A bola sobrou prá ele e Rubens. Os dois levantaram a perna, dandonos a impressão de que Pépe fez falta. A defesa do Taubaté parou, pensando que João Etzel fosse apitar e Pépe atirou cruzado para o fundo das redes.

Serviço Secreto

Finalmente, paz! Ponto final às horas extras ds investigações cacêtes e outros azares proprios da vida de um espião. Terminou. Esperamos ter um pouco de folga nos dias que se anunciam, a não ser que a historia de bastidores do sul-americano extra de Montevideu seja cheia de coisas para ser descobertas e trazidas a publico. Até lá gozaremos um pequeno e relativo descanso. Fazemos votos para que assim seja. Vamos ao trabalho de hoje.

TELEGRAMAS INTERCEPTADOS

DE "MOBY DICK" AO SANTOS F.C. — "Caro irmão de raça minhas cordiais saudações pt Durante longos anos fui unica baleia famosa no mundo pt Agora somos duas pt Honramos raça pt Felicidades"

Sobre a presença da Moby Dick em São Paulo Xereta descobriu que foi iniciativa do Santos F.C. O cheiro espantoso que se desprende do referido animal mistura de peixe podre com formol perturbou as vias respiratórias dos paulistanos e principalmente os do Penha. E o Corintians está na Penha. Dois e dois são quatro. O Santos foi quem botou a Moby Dick no Paraue Pedro II.

— O —

DE JOÃO ETZEL A ROCKEFELLER — "Estimado senhor pt Tendo chegado ao meu conhecimento que atravessa algumas dificuldades financeiras tenho prazer sugerir-lhe que aceite emprestimo meu pt Minhas ultimas inversões capital produziram lucros fabulosos pt Telegrafe urgente respondendo pt".

— O —

DE MANDUCO A MATARAZZO — "Estimado industrial paulista pt Tenho em meu poder magnifica quantia para aplicar num bom negocio pt Estou interessado entrar como socio V.S. pt Queira marcar data e horario nosso encontro esta semana pt".

— O —

DE TRINDADE A ATHIÉ — "Parabens pt Vocês aprenderam depressa formula para vencer campeonato pt Será que aguentam tranco próximo ano? pt".

— O —

DE GUIDOTTI A CICERO POMPEU — "Esperamos que amados irmãos tricolores estejam satisfeitos com goleada cinco a um pt Humildemente dirijo-me a senhores para pedir que não se esqueçam de nós se sobrar algum craque seu plantel proxima temporada pt Aceitamos qualquer um menos Edelcio pt Aproveito ensejo para cumprimentar mais uma vez caros amigos de sangue pt"

RESPOSTA DE CICERO — "Agradecemos facilidades encontradas para golear mas infelizmente de nada adiantou pt Corintians e Santos terminaram certame nossa frente pt Talvez mandemos Sarcinelli pt"

Boz nosso espião afirmou-nos que um cunhado de uma tia de uma vizinha irmão do avô de um parente longinquo de uma sobrinha da sogra de um amigo que mora em Piracicaba, disse que Guidotti ao ler a resposta de Cicero Pompeu ficou imensamente palido e precisou de um trago de conhaque. As más noticias exigem conhaque.

— O —

DE MARIO BENI A AIMORÉ — "Pela viagésima setima vez: quer ou não quer?"

RESPOSTA DE AIMORÉ — "Estou na duvida ainda pt Vocês acabam me botando numa sinuca outra vez pt Não acredito que estejam dispostos somente ter minhocas no plantel pt Daqui pouco vocês contratam Augusto Danilo Jorge Ademir Didi etcetera e eu me estrepo todo".

Aimoré talvez exagere na lista que deu. Mas ele tem toda a razão, ao temer que o Palmeiras saia de sua linha de renovação do plantel. Pois não é que o Pereira Natero está treinando no Parque Antartica? Velho por velho, preferimos o Maspoli, que é garantido...

— O —

DE ATHIÉ AO PREFEITO DE SANTOS — "Em sinal regosijo pela conquista titulo sugiro que sejam abertos portos de Santos para todas nações do mundo pt".

RESPOSTA DO PREFEITO — "Isso já foi feito nos tempos de D. João VI pt Você está atrasadinho em Historia do Brasil pt"

REPLICA DE ATHIÉ — em sinal de regosijo mande jogar "agua lavadeira" nas praias para matar bichinhos microbios baterias e outras coisas daninhas pt".

O prefeito ficou danado com este telegrama...

— O —

DO JABAQUARA AO SANTOS — "Os extremos se tocam pt Por que não fazemos fusão?"

RESPOSTA DO SANTOS — "Conte outra piada pt Esta não tem graça pt".

Athié está errado. A fusão com o Jabaquara é coisa digna de estudos. O Santos entraria com o prestigio com Vila Belmiro, com o plantel etc e o Jabaquara entraria com as dividas. Hoje em dia é elegante ter dividas. "Fulano deve três milhões" é sinal certo que Fulano é um grande Fulano. Nós, os coitados que devemos cincoenta pratas aos colegas, somos uns infelizes.

— O —

DE LUIS MONTEIRO A DELIO NEVES — "Espero proximo ano Portuguesa tenha campanha diferente pt Peça reforços pt Pedir não custa nada pt Precisamos mostrar ao publico nosso que nos mexemos como danados pt Viage ao Rio pt Observe pt Dê entrevistas pt Quero movimento pt"

RESPOSTA DE DELIO — "Não nasci para roda de moinho pt Se quer movimento contrate Jim Lopes e me deixe em paz pt"

No intervalo do jogo Santos vs. Taubaté houve encrenca no vestiario do caçula. O presidente berrou com Manduco por causa de... bem, não é preciso dizer porque. E o Manduco ficou louco da vida, queria pegar o presidente a tapas, depô-lo instalar estado de sitio, etc. Manduco disse que envelheceu jogando futebol e que sempre foi honesto.

Mas quem ficou de cabelos brancos, domingo, por causa de Manduco, foi o tecnico Aimoré. Não perceberam que no segundo tempo mandou o Porunga ficar atrás do Manduco corrigindo na hora todas as calamidades do companheiro amigo da onça? Se é verdade que o Corintians teria dado 35 mil cruzeiros a cada jogador do Taubaté em caso de vitoria sobre o Santos, os rapazes taubateanos devem estar com vontade de comer Manduco como churrasco à gaúcha.

MINIMOS

MUNDO ESPORTIVO
Red. e Adm. — R. 7 de Abril 105 — s. 105 — Tel. 37-7797
Diretor Proprietário: GERALDO BRETAS
Numero do dia Capital e Santos Cr$ 2.00 - Interior de Cr$ 2.50

CORINTIANS - CAMPEÃO DOS CLASSICOS

Há dois anos o quadro do Parque São Jorge não perde jogos para os grandes — E foi o unico que não foi derrotado pelo Santos — O panorama da peleja — Quando a defesa acertou, liquidou a vanguarda adversaria - Os males da vanguarda - Avançou Luizinho e as coisas melhoraram - Venceu o melhor - Placarde justo

Finalmente terminou o campeonato. O Corintians encerrou o certame com as honras de vice-campeão, embora não tivesse perdido um classico e fosse o unico a não ser derrotado pelo Santos, que terminou com o cetro maximo. Poder-se-ia dizer que o Campeão dos Centenarios perdeu o titulo de 55 no Interior. após aquelas derrotas em Taubaté e Jau, esta com o beneplacito de Mario Viana, uma verdadeira calamidade, determinando o escore de 5 a 4 contra o quadro do Parque São Jorge, como todos devem recordar, em face dos inumeros erros, todos contra o alvi negro. E depois veio a derrota ante o Guarani, quando um gesto impensado, estupido mesmo, de um elemento corintiano, acabou ocasionando mais dois pontos no passivo do quadro "mosqueteiro", pontos que, agora, no confronto com o Santos, sem duvida lhe fizeram falta. Poder-se-á dizer que o Corintians poderia perder o jogo contra o Bugre, com Rafael em campo, mas a verdade é que, em sã consciencia, as possibilidades de vitoria corintiana eram em boa proporção, porque, convem notar, com a expulsão de Rafael, não teve o Corintians um homem para o meio do campo, desde que Claudio fôra atingido e mal podia andar. Desarvorou-se o quadro alvi negro, perdeu o elan, perdeu o meio do campo e perdeu tambem a partida.

PANORAMA DO CLASSICO

E o Corintians foi para o classico contra o Palmeiras não acreditando numa derrota do Santos ante o Taubaté. Os proprios jogadores sentiam isso, os dirigentes, provavelmente o tecnico. Lutariam pelo vice campeonato e pela posição de invencibilidade nos classicos, invencibilidade que vem sendo mantida há dois anos. O titulo deveria ficar mesmo na Vila, como ficou e o Corintians, se não apresentou, no Pacaembu, uma atuação 100% digna de um quadro que muitos pensavam ainda dentro do titulo, tambem não decepcionou, convindo ressaltar que sua defensiva agiu bem, com alguns senões é verdade, mas a vanguarda só conseguiu entrosar-se melhor nos instantes em que Luizinho avançava mais no terreno

Não se diga que o Palmeiras, apresentando alguns jovens elementos na linha dianteira, tenha sido um adversario facil. Aliás, foi no inicio, preciso que os corintianos trabalhassem com grande tenacidade na defesa, pela velocidade que o Palmeiras estava querendo imprimir ao jogo, através de movimentação constante pela direita, com Renatinho, Helio e Fernando tentando recuar, a fim de atrair os contrarios, lançando-se depois em rapidez, buscando a area perigosa e a meta de Gilmar.

A saida de Olavo e Julião da area vinha determinando certo desentrosamento de setores, porque a cobertura se tornava então dificilima, pela natural configuração da defensiva, com Roberto adiantado, em busca de Ivan, e Idario e Alan muito abertos no campo. Tanto que o ataque palmeirense só era contido mesmo no limite da area, a despeito do goleiro, a rigor, não ser empenhado. Só houve um momento de panico, quando Fernando foi lançado de um lateral, em que Idario "dormiu", mas desperdiçando a oportunidade, querendo levantar e cobrindo o travessão.

E O ATAQUE?

A vanguarda não conseguiu ligação, apesar do esforço de Roberto. Ora Luizinho atrazava-se muito, tentando o meio então os movimentos de conexão com Claudio, mas sem que este tivesse um elemento mais perto para tentar a penetração. Então, o ataque corintiano ficou dividido, com o ponteiro direito longe do meia (ou melhor, este longe do ponta), em Paulo marcado em cima por Valdir, enquanto Baltazar, que poderia levar vantagem alta sobre Fiume, não recebia bolas em condições de tentar a finta e o deslanche. Tanto que tambem Fabio foi muito pouco empenhado, pelo menos até a altura do 25 o minuto, quando uma cabeçada de Jansen quase decreta a abertura da contagem. Depois, porem, o Corintians foi modificando e fazendo interessantes permutas em sua equipe, que deram resultados.

Olavo e Julião não foram mais elementos fixos sobre determinados homens. Trocavam constantemente a marcação, de maneira a que a cobertura no "miolo" da area pudesse ser feita sem maiores sobressaltos. Dai por diante, indiscutivelmente, prevaleceu a maior categoria, a maior experiencia dos defensores corintianos, sendo de destacar-se os trabalhos justamente dos marcadores centrais, ou seja, Olavo e Julião. As tentativas de Bernardi, querendo levar o jogo para o meio, só faziam facilitar a marcação e, dentro em pouco, a defesa corintiana estava dona absoluta da situação, fazendo prever que, se o ataque melhorasse, a vitoria viria.

Já no primeiro periodo, Claudio passou a se deslocar para a meia esquerda, tentando manter o contacto entre ataque e defesa. Tambem, Luizinho avançou mais no terreno (ordens do tecnico, certamente), propiciando o recuo de Valdemar e determinando, ainda mais, a preponderancia corintiana. Por isso, o escore de 2 a 0, registrado após os noventa minutos, foi justissimo, premiando a melhor equipe, fazendo justiça ao quadro que melhor se houve durante todo o transcorrer da pugna. Indiscutivelmente, foi melhor a defensiva do que a vanguarda, mas esta melhorou bastante no segundo periodo, mesmo sem alcançar um ritmo interessante. Valeram mais Claudio e Luizinho, componentes da ala direita, pois os demais apresentaram altos e baixos Gilmar não teve grande trabalho, sendo de destacar Olavo, Julião e Roberto na defesa. Idario e Alan regulares.

VOCÊ SABIA QUE...

... *que Ademar, ex-juvenil do Palmeiras é irmão de Alves, meia que brilhou em defesa da equipe mista do alvi-verde em 1953?*

... *que Helvio Peçanha Moreira nasceu em Campos e tem 32 anos?*

... *que José Castelli, o popular Rato, antigo craque do passado, jogou na Italia?*

... *que Renatinho, ponteiro do Palmeiras, formou ala com Tico, ex-avante do Comercial, no quadro do Catanduva E.C.?*

As Entrevistas Que Não Foram Feitas

DUAS VOZES DIFERENTES SOBRE O MESMO ASSUNTO...

Chegou ao fim. Acabou. Ponto final da tremedeira de uns e espectativa de outros. Nada mais resta. "Consumatum est". E como reagem os personagens desta novela que é o campeonato paulista ante o descer do pano? Infelizmente, eles nunca se manifestam de maneira completa e satisfatoria para o publico. Há receios, compromissos e demais obstaculos que impedem um "estouro" sincero. No entanto, o leitor do MUNDO ESPORTIVO encontra semanalmente neste cantinho aquilo que "eles diriam" se pudessem falar. Hoje daremos a palavra a duas pessoas: Athiê e Trindade. Cada um vai expor seu ponto de vista sobre a ultima rodada e suas consequencias. Tudo ficticio, é claro, vocês já sabem disso. Mas geralmente, exprimimos aqui o pensamento real dos homens que "entrevistamos"...

— Athiê, desabafe.

— Viva o Santos F. C.!

— Muito bem. Agora explique.

— Sofri, meu irmão. Sofri como um danado do primeiro ao ultimo minuto de jogo. Falaram tanto durante a semana que o Taubaté ia deixar a gente vencer que eles quiseram dar uma demonstração publica do contrario. E fizeram aquela força danada que vocês viram.

— E quando eles empataram?

— Ai, credo! Vi o mundo vir abaixo. Felizmente os rapazes não se descontrolaram. Contra tudo e contra todos, o titulo é nosso!

— E que tal o Manduco?

— Que sei eu, do Manduco! Que é que tenho com isso?

— Nada, espero. Mas ele foi horrivel...

— Horrivel tambem foi o Tite. Neste caso...

— Sei, sei. Por que foi escolhido o Etzel para este jogo decisivo?

— Ah, ignoro... não tive interferencia nisto.

— Foi um bom juiz?

— Muito bom, muito bom.

— Pode me dizer quanto gastou o Santos nesta campanha?

— Preciso fazer as contas ainda, mas além dos ordenados dos jogadores, perto de um milhão de cruzeiros. Sem gastar dinheiro, não se é campeão. Mas estamos recompensados por todos os sacrificios. Viva o Santos F. C.!

E assim "falou" Athiê. Imediatamente passamos para Trindade. Não estava desolado. Apenas quietão e filosofo.

— Bem, os nossos inimigos estão exultantes...

— Quais são?

— Sãopaulinos e palmeirenses. Não tiveram capacidade eles para passar-nos à frente e incumbiram o Santo sde fazê-lo. Agora estão satisfeitos.

— E o sr. triste?

— Não. Eu apenas lamento que o Corintians continue sendo o clube que leva as bordoadas sempre.

— Como assim?

— Meu caro entrevistador: imagine três coisas. 1.a) — Que o Corintians tivesse no lugar do Santos e fosse escolhido João Etzel para apitar o encontro, sem motivo algum; 2.a) — Que Manduco jogasse contra nós como o fez com o Santos; 3.a) — Que o terceiro gol nosso fosse marcado com o fol o do Santos, com Pépe entrando de pé alto no peito de Manduco. Imagine estas três coisas e conclua qual o resultado das mesmas. Dedos em riste contra o Corintians, acusações em todos os tons, insinuações detestaveis, etcetera. Mas como a coisa aconteceu com o Santos, ninguem fala, ninguem aponta, ninguem insinua, ninguem diz. Você não acha que é cansativo, para um presidente, tolerar este ambiente, e isso tudo sem incluir as brigas com a Lei do Acesso?

— Ossos do oficio.

— Pois é. Mas meu consolo é que depois de tanto ser apontado o Santos como cultivador do fino futebol, depois de tanta celeuma sobre sua enorme superioridade, depois de tudo isso, a diferença foi de apenas um pontinho! Um pontinho. E o Corintians manteve-se invicto este ano contra o Santos, e tirou-lhe a invencibilidade na Vila Belmiro, e perdemos o campeonato por causa da roubalheira em Taubaté e Jaú. Pronto. Eis aí tudo. Não quero desenterrar ressentimentos do passado, mas realmente a ocasião é propicia. Vamos deixar o barco correr. Se tivessemos sido campeões, este ano, ninguem nos daria credito de confiança. Diriam que foi o Falcão. Não tem importancia. No dia em que o Corintians não fôr hostilizado, é porque deixou de ser grande.

Compre suas roupas na fábrica

Iguais às melhores roupas vendidas na cidade!

Roupas feitas — Camisas
Paletós e Calças Esporte
para homens e rapazes

PREÇOS DE CUSTO

a melhor confecção de S. Paulo!

RUA OLÍMPIO PORTUGAL, 163 - MOOCA

Honra ao Merito

1.º) CABEÇÃO --

Sem receio de erro, o grande guardião da Portuguesa foi o responsavel direto pelo empate do seu clube ante o XV de Novembro de Jaú, na peleja final dos lusos no campeonato. Responsavel, é bom que se diga, pelo lado da boa produtividade, pelo lado do espetaculo, porque, na realidade, Cabeção salvou a Portuguesa de uma derrota, conseguindo manter aquele empate de 2 a 2, que acabou sendo uma injustiça para os interioranos que martelaram, martelaram, porem só conseguiram dois gols. E olhe lá! O ex-corintiano fez o que era humanamente possivel para manter invuneravel sua meta. Foi vasado duas vezes, porque não pôde evitá-lo, contudo, no mais foi um esteio, um baluarte. Tanto que ganhou justiceiramente as maiores honrar da rodada, surgindo como o n.o 1, ganhando 10 pontos pela atuação e mais 10 por figurar no primeiro lugar desta Galeria de Honra. Um notavel arqueiro, que poderá, inclusive desbancar Gilmar da meta da seleção lá em Montevideu. Cabeção está em grande forma, está "tinindo".

2.º) FLORIANO --

Outro arqueiro na galeria dos maiorais. E foi, com inteira justiça, o segundo classificado da semana, perdendo, por diferença minima para Cabeção. Mas Floriano fez muito em Santos, inclusive evitando uma goleada que parecia se desenhar de instante a instante, mormente no segundo periodo quando o campeão deslanchou e foi como um bolido em busca do triunfo. Floriano aguentou o que pode e não fosse a falha de Manduco, no segundo gol santista, era muito provavel que o Taubaté tivesse conseguido arrancar um ponto preciosissimo ao Santos, fazendo alargar-se o campeonato. Floriano ganhou 9,5 pontos pela atuação e mais 6 por ser o segundo homem da rodada.

3.º) ZEZINHO --

Este merece um lugar no selecionado. E' pena que seja um elemento tão irregular, pois, de outro modo, figuraria como o melhor comandante de ataque do Brasil. Zezinho tem classe, sabe jogar e sabe suar a camisa, porem, não se pode ter confiança total em suas possibilidades. Mas isso não interessa aqui. o que interessa é que ele foi o artifice da grande vitoria do tricolor em Piracicaba, marcando um sensacional escore de 5 a 1. E desses 5 gols, 4 levaram o carimbo e a marca de Zezinho. Sim, ele foi o grande goleador da peleja, alem de ter tido uma notavel atuação, que lhe valeu 9 pontos. E como foi o terceiro craque da rodada, tem direito a mais 4 pontos.

4.º) JULIÃO --

Que folego tem o centro medio do Corintians! Aparece em todos os cantos com uma agilidade espantosa e, sem ser um jogador de esmerada classe, um tecnico do futebol, é sem duvida, provavelmente, de maior utilidade que um elemento que tivesse todas essas outras qualidades. Porque Julião não esmorece, não para, mesmo em ocasiões em que o lance parece perdido. Já anulara completamente Vasconcelos no domingo anterior, agora anulou Helio, um novato, inexperiente que Julião soube controlar, com tempo ainda para socorrer seus companheiros, em coberturas notaveis, inteligentes. Ganhou 8,5 pontos pela atuação individual e mais 3 por figurar nesta colocação.

5.º) ADÃOZINHO --

Classe é classe! Quantos anos tem Adãozinho? Uns 34 provavelmente. Mas, no sabado, com todo aquele calorão, com todo aquele forno que era o Pacaembu, como correu e como ditou categoria. O veterano gaucho comprova o ditado de que "quem foi rei sempre tem majestade". Adãozinho ganhou com justiça o quinto lugar da rodada, firmando-se como um dos maiores, pela atuação que teve contra a Portuguesa de Desportos e que lhe valeu 8 pontos. E como é o 5.o craque da rodada figurando nesta Galeria de Honra, tem direito amais 2 pontos. Portanto Adãozinho fez o suficiente para ser admirado, sobre ele girando o quadro do XV de Novembro de Jaú e dando trabalho aos lusos.

BOLSA DE VALORES

ARQUEIROS — 1.o) Cabeção, 10; 2.o) Floriano, 9,5; 3.o) Gilmar, Inocencio, Poy, Manga, Herrera, Péter, Sidney e Andú, 7; 11.o) Fabio, 6; 12.o) Canarinho, 4.

ZAGUEIROS DIREITOS — 1.o) Rubens, 7,5; 2.o) Olavo, Helvio, Biguá, Derém, Japonês, Nena, De Sordi e Pepino, 7; 10.o) Pedro e Belmiro, 6; 12.o) Rui, 5.

ZAGUEIROS ESQUERDOS — 1.o) Valdir, 7,5; 2.o) Almir, Herminio, Nóca, Feijó, Porunga, Mauro, Lindoia, Vila, Getulio e Alan, 7; 12.o) Idiarte, 4.

MEDIOS DIREITOS — 1.o) Ramiro, 7,5; 2.o) Valdemar, Miguel, Fernando, Pitico, Nilo, Arati e Cornélio, 7; 9.o) Fernandinho, Bauer, 6; 11.o) Reinaldo, 5; 12.o) Idario. 4.

CENTROS MEDIOS — 1.o) Julião, 8,5; 2.o) Fiume, Formiga, Nelson, Mingão, Carlito, Ribamar e Geraldo, 7; 9.o) Antoninho, Manduco, Brandãozinho e Alfredo, 4.

MEDIOS ESQUERDOS — 1.o) Urubatão, 7,5; 2.o) Roberto, Ney (J), Pierri, Carlinhos, Geraldo, Zé Americo, Frangão e Can Can, 7; 10.o) Dema, Ceci, 5; 12.o) Turcão, 4.

PONTAS DIREITAS — 1.o) Claudio, 7,5; 2.o) Renatinho, Nelsinho, Silvio, Tite e Adalberto, 7; 7.o) Laercio, Colombo, Nóca e Moacir, 6; 11.o) Maurinho e Paulinho, 4.

MEIAS DIREITAS — 1.o) Zezinho, 9; 2.o) Luizinho, Negri, Nonô, Guerra, Taino e Nestor, 7; 8.o) Zé Americo, Zeola, Washington e Araraquara, 5; 12.o) Helio, 4.

CENTROS AVANTES — 1.o) Alvaro, 7,5; 2.o) Gino e Berto, 7; 4.o) Paulo, Nivaldo, Baltazar, Ipujucan e Rodrigo, 6; 9.o) Xixico, Haroldo, Fernando e Teck, 4.

MEIAS ESQUERDAS — 1.o) Adãozinho, 8; 2.o) Bibe, Del Vecchio e Dino, 7; 5.o) Baltazar, Guimarães, Lanza, Durval, Mauri, Elson e Ze Carlos, 6; 12.o) Ivan, 4.

PONTAS ESQUERDAS — 1.o) Canhoteiro, 7,5; 2.o) Pépe, 7; 3.o) Nando, Tito, Friaça, Guanxuma, Valter, Lierte, Helio e Gatão, 6; 11.o) Bernardi, 5; 12.o) Jansen, 4.

SELEÇÃO DA CAPITAL

1.o)	Cabeção	10
2.o)	Olavo	7
3.o)	Valdir	7,5
4.o)	Valdemar	7
5.o)	Julião	8,5
6.o)	Roberto	7
7.o)	Claudio	7,5
8.o)	Zezinho	9
9.o)	Gino	7
10.o)	Dino	7
11.o)	Canhoteiro	7,5

O PIORAL

BRANDAOZINHO foi, indiscutivelmente, o jogador mais negativo da rodada. Não sabemos o que se passa com o consagrado elemento. A verdade é que está atravessando uma fase das menos auspiciosas. Não acerta um passe, defende mal e se despersonaliza atoa. Era uma das maiores expressões do posto, hoje em dia encontra-se em situação das mais desabonadoras. Teve falhas imensas, jamais realizando algo de util, isto quando da realização do ultimo jogo da Portuguesa dentro do certame, ante o XV de Novembro de Jaú. Parece estar acabado para o futebol. Está bem ruinzinho.

Banco dos Reus

ALFREDO —

Foi expulso do campo, em Piracicaba, em virtude de uma entrada violenta sobre Gatão. Portanto, mais uma suspensão para o medio, que ficará de fora nas primeiras pelejas do certame de 56, prejudicando o São Paulo. O tricolor tomará providencias?

ANTONINHO —

Tambem este foi expulso em Piracicaba, por violencia sobre um adversario. Continuam os clubes a prejudicando por causa de jogadores que perdem a cabeça sem mais nem menos. Antoninho deveria ser punido inclusive pelo XV de Novembro de Piracicaba.

BELMIRO —

Este zagueiro do Palmeiras quando entra sobre um adversario é para machucar. Jansen sofreu. Houve uma ocasião em que Belmiro entrou e acertou o tornozelo do extrema, num lance em que não necessitava disso para destruir. O que valeu é que o juiz limitou-se a marcar as faltas, pois, de outro modo, Belmiro teria sido expulso.

NESTOR —

Perdeu uma penalidade maxima contra a Portuguesa de Desportos, o que quer dizer que chutou fora a chance da vitoria. O XV de Jaú chegou a merecer o triunfo, mas Nestor disperdiçou a oportunidade. Tinha que vir para este lugar.

IPUJUCAN —

Tambem este, sozinho, frente ao goleiro contrario, perdeu um gol. Por displicencia. Esperou um adversario para driblar e acabou perdendo a bola e o gol. Horrivel a má vontade de Ipujucan.

SELEÇÃO NEGATIVA

CANARINHO

Não andou bem na peleja que o XV manteve contra o São Paulo. Errando nas saidas, fracassando bisonhamente em outros lances, esteve longe de ser o arqueiro seguro que estamos acostumados a ver em ação.

RUI

Muito fogoso, lutando às vezes sem grande senso de cobertura, porque se adianta e não volta. Rui, se não foi de todo um fracasso completo, tambem andou deixando claro que era mesmo um dos piores do Linense.

IDIARTE

Outro piracicabano nesta lista de negatividade. Idiarte não soube acompanhar Gino e muito menos combater Zezinho nos duelos de area. Esteve falho na cobertura e péssimo na marcação. Retardou, inclusive, no serviço de comando, que éra seu.

IDARIO

Não foi mal, pode até parecer injustiça que venha figurar aqui. Acontece que Idario é capaz de lances que não o recomendam. Aquele chute que deu, aquele passe para o meio no limite de sua area, quando tinha campo para voltar a bola, francamente! Figurou aqui por isso

ALFREDO

Não andou bem em Piracicaba. Tanto na marcação de Guerra, como na obstrução. E, ainda por cima, deixou-se vencer pela ira, perdendo a cabeça, e dando uma entrada violenta em Gatão, sendo expulso.

TURCÃO

O São Paulo ganhou porque sua vanguarda funcionou bem e aproveitou todas as oportunidades. Porque a linha media apresentou claros bem sensiveis, como o de Alfredo, como o de Turcão. Irregular este.

PAULINHO

Fraquissimo o ponteiro direito da Portuguesa de Desportos. E bisonho em certas jogadas. Pouco fez o ataque rubroverde, mas, indubitavelmente, o jovem ponteiro direito foi um dos piores entre a mediocridade.

HELIO

A posição deste rapaz é a do medio direito. Cambon quis dar um golpe e lançou-o na meia, como ponta-de-lança. Resultado: ficou de colher para Julião. O golpe quem levou foi Cambon, que poderia inutilizar um bom jogador, mas ainda inexperiente.

XIXICO

Apesar da linha media do São Paulo não ter sido lá essas grandes coisas, jogadores adversarios do XV fracassaram. Xixico foi um que esteve mais para o lado ruim. Deixou-se vencer por Mauro e até as deslocações, em que é habil, deixou de fazer

IVAN

O meia esquerda do Palmeiras corre o tempo todo, não para um instante, mas seu rendimento é minimo. Ninguem vê Ivan em campo, apesar do seu esforço, de sua dedicação. Ainda não compreendeu que a bola é que deve correr e esfalta-se sem proveito.

JANSEN

Não foi tambem um fracasso completo. Mas parece ter sido vencido pelo calor intenso. Jansen teve boas jogadas, mas perdeu-se em outras, nas quais não soube centrar e nem arrematar. E ainda foi "botinado" por Belmiro.

SELEÇÃO DO INTERIOR

1.o)	Floriano	9,5
2.o)	Rubens	7,5
3.o)	Feijó	7
4.o)	Ramiro	7,5
5.o)	Ribamar	7
6.o)	Urubatão	7,5
7.o)	Tite	7
8.o)	Negri	7
9.o)	Alvaro	7,5
10.o)	Adãozinho	8
11.o)	Pépe	7

CUSTA, MAS QUANDO ACERTA

E' IRRESISTIVEL O ATAQUE TRICOLOR

Zezinho e Canhoteiro, espetaculos à parte — Alfredo, foi tomar banho antes do tempo, por excesso de reclamações — Terceiro lugar, apenas dá direito à Taça Cidade de São Paulo — O time precisa de reforços — Vai desaparecendo aos poucos

Foi um dos jogos mais belos que se realizaram em Piracicaba. Rico em lances bonitos e emocionantes, com o São Paulo fugindo da ruindade que o envolvia há já varias rodadas para deslanchar bem, organizar-se melhor e conseguir marcar cinco gols. Com um rotundo fracasso do trabalho defensivo quinzista, principalmente na zaga central, houve por bem o São Paulo explorar o jogo no miolo ofensivo, jogando Zezinho em boas condições para tirar proveito dos cochilos contrarios. O centro-avante tricolor desde os primeiros minutos, parecia estar fora do comum. Muito vivo, excepcionalmente agil e, sobretudo, efetivo, tirava bom proveito das bolas que lhe eram servidas. No entanto, o São Paulo não manteve um só ritmo de ação durante toda a partida. Entrou cambaleante, movido por uma incerteza estarrecedora. A volta de Alfredo ao setor intermediario reforçava aquele setor. Gino, retrnando à ofensiva, deu nova mobilidade ao ataque, procurando puxar para fora da area os defensores contrarios. O primeiro tento foi uma obra do acaso. Toda a defesa dormiu, inclusive o goleiro Poy e. Guerra fez a rede balançar. Aberta a contagem, pensavamos ver um XV melhor. Foi o São Paulo, no entanto, o clube que mais tirou proveito daquele tento.

CASTELOS — Certamente, pela cabeça de cada torcedor passou, num relance, toda uma historia do campeonato. Uma vitoria ali poderia significar muita coisa inclusive o proprio titulo. Se o Santos e Corintians perdessem, o que era muito natural àquela altura, quando tudo estava zero a zero e os jogos apertados, seria o São Paulo o lider, alcançando a vitoria. E a reação veio. Canhoteiro, num petardo fulminante, empatou o jogo aos 15 minutos. E o São Paulo tomou conta da festa. Empatada a peleja, os tricolores se lançaram em massa para a ofensiva, engarrafando os quinzistas. Dois minutos depois, novo gol Zezinho inaugurava seu rosario de pontos. O São Paulo passava a dominar tecnica, territorialmente e no marcador. Dez minutos depois aos 27 assinalou, o terceiro e ultimo ponto da etapa inicial, terminando essa fase com 3 a 1 no marcador.

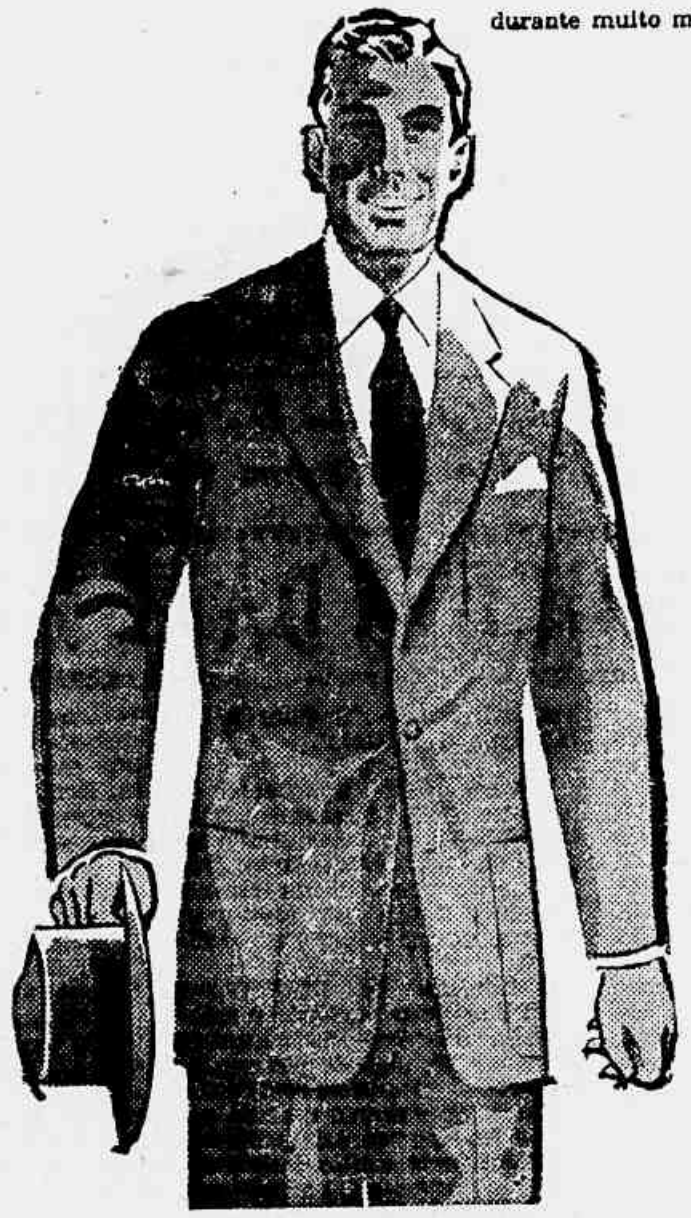
VIRADA — O São Paulo, é sabido, não é clube das viradas. Os jogadores pareceram pregar na etapa derradeira. Caindo muito o trabalho na intermediaria, todo o time sentiu os efeitos. A vitoria, que se desenhara tão clara no primeiro tempo, começava a perigar. Alfredo, excessivamente nervoso, estava uma pilha em campo. Não demorou e foi expulso, por reclamações. Desfalcado o time. E o jogo comendo solto. O XV armou-se melhor e a queda do tricolor era notoria, saltava às vistas de todo mundo. Três jogadores apenas mantinham sua calma, sua serenidade: De Sordi Zezinho e Canhoteiro. De Sordi garantia a retaguarda, apoiado por Mauro que não caiu muito embora nunca chegasse a atingir sua verdadeira forma. Canhoteiro e Zezinho faziam diabruras na ofensiva. A atuação do São Paulo que a principio preocupara sua torcida, ganhou nova força após o quarto tento, marcado por Zezinho aos 34 minutos. E foi ainda de Zezinho o gol numero cinco. Estava desmontado o XV. Nem que quisesse reagir não dava mais tempo para nada Final de campeonato, fora de perigo, adversario distanciando-se no marcador e tudo contra. O XV não fez mais nada. Se fizesse, talvez conseguisse bloquear o São Paulo. Não foi bom o trabalho dos companheiros de Bauer.

ATUAÇÃO — Poy cochilou um bocado no primeiro tento, podendo ter feito a intervenção. Quando acordou já era tarde. De Sordi foi o melhor da zaga, seguido meio de perto por Mauro. Bauer não repetiu sua atuação anterior. Caiu outra vez, evidenciando absoluta fora de forma. Já não suporta mais um jogo corrido, pesado. Alfredo voltou bem para a intermediaria tendo como unico desfavor o abuso em reclamações e o excesso de nervosismo, provocando sua expulsão de campo. Turcão, mais zagueiro do que medio, procurou defender e pouco se lembrou do ataque ou do apoio aos companheiros de vanguarda. Maurinho, não agradou embora não fosse o pior do ataque. Zezinho, a maior figura em campo. Fez o que quis com a bola e foi o autor de 4 dos cinco gosi, causando autentica sensação em Piracicaba. Gino voltou regular. Não esteve como se esperava. Dino, constriundo foi bom. Atacando, pessimo. Canhoteiro, completou com Zezinho a grande dupla atacante. Esteve fenomenal.

FINAL — Vitoriando-se os três clubes que ostentavam lugares primorosos na tabela de classificação, não houve alteração nos postos. Nem o vice-campeonato sobrou para o São Paulo que, antes da partida, ainda pretendia ser o campeão. Sua vitoria, embora magnifica, bem construida e bem firmada, não representa nada de espetacular no final do certame, pois a classificação ficou sendo a terceira, logrando apenas a possibilidade de disputar a Taça Cidade de São Paulo. Afinal, um terceiro posto tambem pode ser considerado bom, num campeonato de 14 clubes concorrentes.

sua roupa **pode durar** ...uitos anos!

A roupa da A EXPOSIÇÃO merece ser bem tratada, porque é feita com casimiras de qualidade superior. Entregue-a, para ser lavada, sòmente a tinturarias de comprovada responsabilidade. Assim fazendo, sua roupa da A EXPOSIÇÃO pode *durar muito mais*... pode vesti-lo durante muito mais anos.



Cuide bem de sua roupa da

A Exposição

Standard-Et-70:

VESTIARIO DO SANTOS...

Quando João Etzel apitou o final da partida, o estádio Urbano Caldeira foi invadido pelos torcedores santistas, que passaram a dar expansão á sua alegria, depois de quinze dias de verdadeira angustia.

Wilson foi o primeiro a entrar no gramado, atirando-se aos braços de Hélvio e ficando no solo com o capitão da equipe durante dois ou três minutos. Logo em seguida, os torcedores mais euforicos procuraram carregar nos ombros os jogadores campeões de São Paulo. Del Vecchio Ramiro e Pepe choravam como crianças, principalmente o autor do gol do campeonato, que sentia dores em todas as partes do corpo, pois, foi ele, indiscutivelmente, o craque campeão mais visado pela retaguarda do Taubaté.

Com grandes esforços, os craques campeões foram retirados do gramado. A torcida, euforica, não abandonou seus jogadores e no vestiário, houve outro capitulo. Paulo Machado de Carvalho fez entrega ao presidente do Santos, de um rico troféu. Athié agradeceu, em rapidas palavras e sobre sua face caiam muitas lagrimas Brasil Vita, falou em nome do São Paulo, enaltecendo a grande conquista do campeão de 55. O presidente da Federação Paulista de Futebol, fez questão publica de externar a sua opinião, dizendo que sentia-se orgulhoso com esta conquista do Santos, porque ele era santista de coração e justamente na sua gestão o grêmio da Vila reconquistou o titulo Como um garoto entusiasmado gritava:

"VIVA O SANTOS F.C. FINALMENTE. SOMOS OS CAMPEÕES!"

Formiga foi o primeiro a trocar de roupa e Urubatão o ultimo. O médio esquerdo de cabeça baixa, chorava como uma criança e lamentava de todo o coração que os seus familiares, que residem em Bonsucesso, no Rio, não estivessem presente para presenciar a festa santista.

Modesto Roma convidou todos os cronistas presentes, para não sairem da cidade porque havia programado uma grande festa e queriam que todos dela participassem.

JORNAL DA RODADA

GETÊ

MANCHETE: Formada a dobradinha! Dois alvi-negros como campeão e vice!

ACEPIPES — Em virtude da grande procura e da escassez do produto, o prato do dia nos restaurantes, "Baleia a caçadora", subiu de preço.

CARNAVAL — Riscado na folhinha o mês de fevereiro como o de carnaval em Santos. A festa já se realizou.

LENTES — Binoculos, oculos, monoculos, telescopios, lentes poderosas, tudo especialmente fabricado para responsaveis pela convocação de jogadores para a seleção. Há até um instrumento para cegueira total Recomendações especiais a Osvaldo Brandão.

PROFESSOR — Mestre formado na Hungria dá aulas de futebol e anuncia que prepara jogadores para seleção em menos de 15 dias, ensinando-lhes como jogar bola. Procurar Puskas Rosa Miranda, que das 8 às 15 horas está ocupado com o aluno Baltazar.

DOCAS — Não haverá descarregamento de navios esta semana no porto de Santos. Os doqueiros pararam o trabalho domingo à hora do almoço e aderiram ao carnaval que este ano chegou mais cedo do que se esperava, na vizinha cidade.

CINEMA - Cartaz do Marabá: - "Gigante do Mar". E' preciso dizer quem seja?

POLICIA — Rumoroso inquerito deu entrada hoje na Delegacia Auxiliar. Desconfia-se de "dopamento" de jogadores. Os encarregados da diligencia, se bem que não tenham chegado ainda a uma conclusão no inquerito, afirmam que o jogador Zezinho jogou demais, parecendo barbiturizado em Piracicaba. Fez cinco gols. Imaginem só!

NOTICIAS CLASSIFICADAS

COMPRA-SE — Fogos, rojões, caramurus, faixas, confetis, serpentinas, lança-perfumes, bandinhas de musica, carne de baleia, tudo enfim que possa completar uma festa bem barulhenta. Procurar por Athié, em Vila Belmiro.

EMPRESTA-SE — Um jogador de seleção. Motivos de ordem particularmente reumaticas. E' centro-medio e traz no nome o diminutivo de famoso e elegante defensor da mesma posição, no passado. Procurar mais detalhes na sede da Portuguesa, no largo de São Bento.

PALAVRA CRUZADA — Matem esta bem depressa: três pretos e brancos e um vermelhinho para reforçar. Como é, já mataram? Facil, não? Três pretos e brancos: Santos (alvi-negro), Corintians (alvi-negro) e São Paulo (alvi-negro). O vermelhinho é para reforçar o distintivo tricolor. Aí está o trio de ferro, primeiro, segundo e terceiro colocados em 55.

RODAPE': - Proximo titulo? E' cedo para falarmos nele. Só em 1975. De vinte em vinte anos!

CONTRADIÇÕES DA CRITICA

A ultima rodada do certame bandeirante proporcionou um numero diminuto de contradições. A primeira encontrada, foi das mais notorias. O ESPORTE foi quem cometeu um tremendo lapso, na ultima pagina da sua edição de segunda-feira, apresentando o seguinte titulo: "Na "Noiva da Colina" — 4 a 1, EM MAGNIFICA VITORIA DO SÃO PAULO, SOBRE O XV DE NOVEMBRO". Abaixo vimos a relação dos goleadores: "Guerra, Canhoteiro e Zezinho (3)". O que confirma o erro, pois os demais jornais indicaram o resultado certo de 5 a 1, pró tricolor, com 4 tentos de Zezinho, um de Canhoteiro e outro de Guerra.

:: :: ::

A FOLHA DA TARDE comete um engano na primeira pagina de esportes, quando numa foto em que o tecnico Lula está abraçando o medio Ramiro apresenta a seguinte legenda: "Nos vestiarios. Lula abraça Alvaro, um dos grandes valores da campanha".

Que os dois irmãos são bastante parecidos é uma verdade todavia o homem da foto é Ramiro mesmo.

:: :: ::

Comentando o prelio entre palmeirenses e corintianos, Luiz Vedrosi, aponta no DIARIO DA NOITE, analisando a atuação do apitador: — "Carlos de Oliveira Monteiro dirigiu a peleja. Teve muitos erros. O maior de todos verificamos aos 12 minutos do segundo periodo, quando deixou de marcar visivel penalidade maxima cometida por Fiume, que trancou Paulo, derrubando-o, sem atingir a bola"

A FOLHA DA TARDE, por sua vez, afirma: — "Regular a arbitragem de "Tijolo".

:: :: ::

Falando sobre a atuação do ponteiro direito Renatinho, frisa O ESPORTE em determinado topico do seu comentario: "No ataque gostamos de Renatinho, a melhor figura do alviverde, seguido de perto por Fernandinho".

O cronista do DIARIO DA NOITE criticou bastante a composição ofensiva do conjunto perdedor. Eis algo do que encontramos: — "Tambem Renatinho e Bernardi tiveram muitos pecados. No entanto, este poderiam ter feito mais, muito mais mesmo, se tivessem ao seu lado companheiros mais experientes".

:: :: ::

No sub-titulo da reportagem feita por Amauri Nascmento, para o jornal ULTIMA HORA, lemos isto: — "DOIS GOLS MUITO BONITOS E O DECISIVO, FRUTO DE UM ERRO DO JUIZ".

Por seu turno, afirma A GAZETA ESPORTIVA: — "Arbitrou a partida o sr. João Etzel, com trabalho regular. Puniu muitas vezes o Taubaté, com criterio a nosso ver errado. Os visitantes reclamaram infração de Pepe na disputa com Manduco, mas ambos entraram firme sobre a bola. Nenhum erro grave cometeu o apitador, mas teve varios pequenos deslises".

:: :: ::

Houve nova divergencia com relação aos tentos santistas. O DIARIO DA NOITE aponta: "MARCADORES — Alvaro, Del Vecchio e Berto.

Mais abaixo, aparece uma foto do tento e a seguinte legenda: — "Eis a sequencia final do tiro do ponteiro Pepe, que venceu amplamente a Floriano, no canto esquerdo, assinalando o tento da vitoria do Santos".

N. da R. — Os outros jornais e o nosso companheiro A. Guzman, que fez a cobertura do prelio para o nosso jornal, atestam que o autor do tento foi mesmo Pepe.

:: :: ::

Sobre Negri diz A GAZETA ESPORTIVA: — "Não teve muita projeção no primeiro periodo, melhorando consideravelmente no segundo".

O ESPORTE externa: — "Muito batalhador, Negri evidenciou-se como uma das melhores figuras do gramado".

VAMOS ACABAR COM ESSE TIMINHO RUIM

Turcão desce de regular para fraco

Concorrendo tambem com grande parcela para o emagrecimento técnico do São Paulo aparece na asa media esquerda a figura de Turcão. Já foi bom jogador. Já viveu instantes preciosos de sua carreira que jamais, absolutamente, poderão ser comparados aos de agora. O proprio jogador terá que reconhecer, juntamente com seu publico, que ele já foi bem melhor do que hoje. Consequencia natural de um abandono sistemático de certos traços que bem definem o excelente profissional. Turcão é moço de vida regrada. Não perde noites em farras ou bebedeiras. Sempre se cuidou, mas, contrastando com o cuidado que tem para conservação de seu bom estado fisico, vai se distanciando do lado bom com um decrescimo de seu estado técnico. Acompanha a degringolada do time. No campeonato que passou Turcão foi instável. Atuou de zagueiro e medio, sendo mais um avante que propriamente marcador. Usou e abusou dos avanços, investindo e retrocedendo com uma vivacidade que já não mais o define. Fez uma ou duas partidas regulares, outro tanto boas, e as demais apenas aceitáveis. Chegou a despontar como um dos artilheiros do campeonato, lançando para a posição de batedor de penaltes, o que faz com absoluta maestria. Turcão faz parte do grupo que caiu. Aos poucos vai se tornando superado. Ocupa o posto de um dos maiores "cobras" do futebol: Noronha. Nunca poderá substitui-lo. Noronha foi idolo. Noronha ganhou projeção. Noronha primou pela firmeza. Turcão nunca superou seu trabalho. Conseguiu igualá-lo uma ou outra vez em longos anos de São Paulo, o que não representa um bom indice técnico. Culpado direto de um penalte cometido em Campinas, no jogo com a Ponte Preta, propiciou aos companheiros a oportunidade de ganhar do São Paulo, alijando o tricolor de uma posição bem melhor no certame. Contra o Palmeiras, marcou Renatinho. A veteranice e a decantada classe de Turcão não foram credenciais suficientes para acabar com o novato ponteiro do Palmeiras. Em tarde pouco inspirada, Renatinho passou várias vezes por Turcão, como se estivesse brincando. Realmente, o caso não teve boa repercussão. Turcão ficou bom tempo fora do time. Substituido na zaga por Clelio e na linha media por Vitor ou Pian, perdia terreno. Não fosse a queda brusca na atuação dos jogadores reservas e Turcão até hoje estaria na cerca. Entrou num momento em que o São Paulo se dispunha a lançar qualquer cara nova no time. E firmou-se, não como o bom Turcão que já foi, mas como o jogador regular, que servia para tapar buraco. Turcão terminou o campeonato como titular. Pé de Valsa em absoluta fora de forma, Bauer já superado, Alfredo suspenso, o posto continuava a ser seu. Onde a diretoria que não vê tambem esse problema. E Feola? Infelizmente, a crise é geral no clube. Destrinchado o esquadrão de 31 e 46, o São Paulo jamais apresentou uma força total. Sempre foi regular. E esse regular está passando para fraco. Se vence, nem sempre suas vitorias são coloridas pela convicção de se ter apresentado um bom futebol. Se não vence, erros clamorosos saltam à vista de qualquer um. É preciso providenciar reforços. É preciso reerguer o time. A torcida, uma das mais exigentes que conhecemos, quer ver boa qualidade, a par das bonitas vitorias. Time que vence capengando ou por milagres, não convence.

Aimoré Moreira surpreende com suas declarações:

INSTRUI MEUS JOGADORES MAS TORCI PELO SANTOS!!!

Aimoré Moreira como tantos outros dirigentes de outros clubes tambem esteve no vestiario do campeão para felicitar os santistas pela grande conquista. Falando rapidamente à reportagem declarou: "Como tecnico fiz minha obrigação: instrui meus jogadores para vencer, mas, confesso, que por dentro, estava torcendo pelo triunfo do Santos F. C., porque ninguem mais do que ele fez tanto por merecer esse titulo. O Taubaté merecia melhor sorte mas foi melhor assim. O campeonato está agora em boas mãos".

Aconteceu no intervalo no vestiario:

BRIGA ENTRE MANDUCO E O PRESIDENTE DO TAUBATÉ!

Não assistimos, mas pessoas de responsabilidade adiantaram à nossa reportagem, que varios atritos houve no vestiario do Taubaté, no intervalo do jogo e o mais serio foi entre o jogador Manduco e o presidente Joaquim de Morais, e se ambos não chegaram às vias de fato foi porque houve interferencia de outras pessoas. Aliás, não há adjetivo que possa qualificar a má atuação de Manduco, tendo sido ele o unico responsavel pela derrota do seu quadro. Sua atuação foi tão comprometedora que foi ele o culpado direto pelos dois gols do Santos. Depois dessa era o caso do Taubaté colocar o seu passe à venda...

SO' TEVE DEFESA O PALMEIRAS

Pagando o tributo do noviciado dos seus jogadores, o alvi-verde acabou caindo inapelavelmente — Quando melhor vinha jogando a equipe surgiram os dois gols que liquidaram com a sorte do cotejo — Ridiculo o ataque esmeraldino, incapaz mesmo de fazer qualquer coisa de util — Faltou um elemento construtor na vanguarda alvi-verde e este seria Ney

Terminou o Palmeiras o certame de 55, de forma triste e melancolica, por culpa dos seus proprios responsaveis.

Não sabemos o porque da retirada de Ney e Humberto do ataque. Esfacelou a ofensiva, pois eram esses dois homens que ainda mantinham certa personalidade na ofensiva.

O que ninguem pode esquecer é que o Palmeiras atuou com um ataque bisonho, ridiculo mesmo para enfrentar um adversario de categoria. Se não bastasse o afastamento, justo aliás, de Jair, Rodrigues e Liminha, resolveu Cambon acabar com a ofensiva, deixando Humberto e Ney de lado, elementos que ainda poderiam fazer alguma coisa num classico dessa natureza.

O que se viu de tudo isso, foi um Palmeiras inofensivo, incapaz mesmo de oferecer maior resistencia aos corintianos. Ainda bem, que o alvi-negro tambem não demonstrou quase nada de bom, pois que, se a sua equipe fosse um pouco melhor, poderia ter conseguido um resultado muito mais alto e convincente.

Jogou o Palmeiras apenas na sua parte defensiva, lutando muito e destruindo com rara felicidade o desconjuntado ataque adversario. Procurou a retaguarda esmeraldina, garantir pelo menos o empate, mas apesar da boa conduta dos seus homens, isto tambem não foi possivel, já que acabaram tambem se entregando, depois que surgiu o primeiro gol, numa falha de Fabio, que não abandonou o arco propiciando a Baltazar a cabeçada que seria fatal, para Luizinho marcar.

Nos primeiros quarenta e cinco minutos, tudo ia bem para os palmeirenses. Mesmo tendo o ataque decepcionado inteiramente, a defesa conseguiu sustentar o duelo com a vanguarda adversaria, terminando o tempo sem abertura de contagem.

Na fase final porém quando o ataque conseguiu jogar um pouco de futebol, colocando em perigo o ultimo reduto corintiano, foi que surgiram os gols corintianos.

Teve o Palmeiras, por diversas vezes, oportunidade de ouro para abrir o marcador. Mas, a bisonhice dos seus avantes e a falta de melhor finalização, colocaram tudo a perder. Foi assim que, depois desses momentos perigosos porporcionados pelo ofensiva, sem resultado algum, que o Corintians quando o cotejo ainda estava com merecida.

Não poderia o Palmeiras, com um ataque dessa natureza pretender nenhum sucesso. Luta houve, até demais, mas a falta de maior cancha por parte dos seus jovens valores não permitiu que essa superioridade da fase final viesse refletir no marcador.

Faltou ao conjunto, um elemento de ligação, que proporcionasse lançamentos mais profundos para a area adversaria, que procurasse envolver e bloquear o sistema defensivo corintiano. Este seria sem duvida, Ney, afastado inexplicavelmente do quadro. Tambem na area, a ofensiva não teve presença alguma. Fernando muito bisonho, Helio, sem condições para atuar na frente e um Bernardi que é sem duvida uma anedota como jogador de futebol.

Diante de tanta mediocridade, jamais conseguiu o Palmeiras vazar a retanguarda adversaria, deixando-se dominar com relativa facilidade pelos corintianos, e falhando de forma lamentavel quando conseguiram chegar até a meta de Gilmar, perdendo momentos preciosos e que poderiam vir a redundar em tentos.

Nestas condições, não teve o Palmeiras outra alternativa senão aceitar a derrota, porque faltou potencia aos seus homens para suportar a melhor conduta e lucidez dos seus contendores.

Talvez, se Cambon não tivesse feito tantas asneiras, deixando Ney e Humberto de fora, poderia o Palmeiras ter conseguido um resultado até favoravel, já que, o Corintians tambem não esteve bem, só vencendo mesmo, pela falta de qualidade dos esmeraldinos, que mostraram-se boa vontade, mas desordenados e sem aquele sentido coletivo que deve possuir uma equipe de categoria.

Valeu o conjunto periquito, pela boa vontade e pelo espirito de luta dos seus elementos, virtudes que ainda valeram para criar algumas situações de perigo para o arco de Gilmar, ameaçando perigosamente a sorte do alvi-negro quandoo cotejo ainda estava com o seu placarde em branco.

Mas, depois que veio aquele primeiro gol, o time de Parque Antartica caiu de produção, desarvorando-se completamente, permitindo então que o Corintians, ratificasse a sua vitoria, com a marcação do segundo tento, produto de uma falha do medio Dema, quando tentava intervir no lance.

Assim, terminou o Palmeiras o certame, conhecendo mais uma derrota, que o alijou da disputa da taça Cidade de São Paulo, colocando-se no quarto lugar da tabela.

Mesa redonda

QUAIS OS SEUS PLANOS PARA O FUTURO?

Resposta - OSVALDO BRANDÃO — "Francamente, não tenho planos ainda formados. Vou dirigir a seleção em Montevideu e, na volta, já tenho reservadas acomodações em Serra Negra, onde pretendo passar um largo periodo de ferias, do que, aliás, já dei ciencia ao presidente corintiano. Andei adcentado e preciso refazer-me Não sei alias, ainda se reformarei meu contrato com o Campeão dos Centenarios. Só mais tarde é que irei examinar o assunto".

COMO VOCÉ VIU A CONVOCAÇÃO DOS JOGADORES PARA A SELEÇÃO BRASILEIRA?

Resposta — VILADONIGA — ex-jogador de futebol e tecnico

Possue o plantel otimos elementos para se formar uma boa seleção. Aliás, Brandão sabe o que faz. Se convocou esses jogadores é porque tem confiança nos mesmos. Quan- — "Reputo a seleção dos jogadores como uma das melhores.

to à chamada de Jair, acho perfeitamente justa, pois é ele um excelente jogador. Não há duvida que o seu nome foi muito bem lembrado por Brandão e acredito mesmo que irá ser um dos grandes homens do selecionado. Com relação a Baltazar, não sei qual a razão da sua escolha".

TELEMACO POMPEU — Juiz de futebol — "De um modo geral a convocação foi boa. Apenas, achei uma aberração a chamada de Jair e Baltazar, pois me parece logico que quando um jogador não está em atividade não deve ser selecionado para um "scratch". E Jair não poderia nunca ser lembrado. Com relação a Baltazar, este nunca teve condições para figurar em seleção, quanto mais agora. Outra decisão que estranhei foi a convocação de Olavo, deixando Nilton de lado. Quanto a Julião, acho justa a sua inclusão no plantel".

ZIZINHO E NILTON SANTOS DEVERÃO SER CONVOCADOS PARA A SELEÇÃO QUE IRÁ A MONTEVIDEU?

Resposta — OLAVO RODRIGUES BARBOSA (Nena) — "Não! A indicação dos citados jogadores não é coisa recomendavel. São Paulo possui grandes futebolistas e pode formar uma extraordinaria seleção que representará airosamente o futebol patrio em terras alienigenas. Tenho certeza, de que Osvaldo Brandão conseguirá levantar o titulo, pois, com o material humano que tem, a vitoria é coisa esperada. Os argentinos e uruguaios, no momento, não encontram-se em condições para derrotar-nos. O padrão de jogo paulista é bastante elevado e, o que é melhor existe garra e voluntariedade. Acredito que a inclusão daqueles jogadores ou de outros, quer sejam do futebol carioca ou de outro estado, seria totalmente contraproducente a acarretaria num desmembramento geral de idéias".

ARMANDO DEL DEBIO — "Positivamente, Zizinho e Santos são grandes jogadores e indispensaveis ainda a qualquer seleção que se forme no Brasil. Agora, dentro do criterio adotado de somente serem chamados paulistas, creio que não há necessidade da convocação daqueles elementos. Portanto, se fosse para formarmos um "scratch" geral sem duvida, Zizinho e Nilton Santos teriam que ser convocados. De outro modo, acho melhor deixar como está. Pode ser que eu esteja errado, porem acredito que esta opinião seja a da maioria".

CLAUDIO: HÁ MUITO NÃO PEGAVA TÃO BEM UM TIRO AO GOL!

Mais uma vez, o vestiario apresentava aspecto tranquilo. Havia alegria, é logico, mas comedida, sem exageros e, o que é interessante, não se falava em jogo do do Santos, em vitoria santista, representando o campeonato. Os jogadores preferiam ficar silenciosos, embora recebendo os abraços de varios fans que ali se encontravam. O presidente Alfredo Trindade tambem parecia satisfeito, enquanto o tecnico Osvaldo Brandão, com um calmo soriso nos labios, indagava sobre contusões e lembrava aos elementos convocados para o "scratch" paulista as proximas reuniões. Enfim, ambiente de ampla serenidade, a despeito de, vez por outra, se ouvir aqui e ali alguma voz mais alta. Claudio passou para o banho, o reporter resolveu aguardar, falando primeiro a Luizinho, que disse:

— "Puxa, como tem feito calor! Sabe, estou muito contente, porque renovei em tempo de poder estar presente neste classico e, ao mesmo tempo, ter aberto o caminho do triunfo. Agora, vamos ao selecionado. Parece-e que os uruguaios são mais perigosos".

Mas aí já voltava Claudio, mais refrescado. E ao ver a reportagem deu sua opinião: "Há muito tempo que um chute não pegava tão bem. Quando Luizinho fez o passe — e confesso que foi um passe de "colher" — vim na corrida e acertei um chute daqueles. A bola passou como um bólido e Fabio não pode detê-la sendo de destacar que esse gol veio coroar a nossa vitoria, justissima pois o Corintians foi sempre o melhor quadro em campo. Poderiamos ter encerrado o campeonato em melhores condições, mas não foi possivel".

Idario passou dizendo: "Nunca senti tanto calor na vida. Queria cuspir e não podia". Ao que Julião emendou: "Puxa, você está ficando velho. Pois olhe, não senti quase nada". E a uma pergunta do reporter: "Esse rapaz, o Helio, tem qualidades. Mas ainda é muito inexperiente. Abriu muito o jogo e não foi dificil marca-lo, porem, é inegavel que deu trabalho. Quanto a fezer julgamentos sobre qual o melhor ataque do Palmeiras, se este ou o do antes, francamente, isso não é comigo, não me diz respeito. Para mim, todo jogador é igual quando surge à minha frente. Portanto, não faço diferença entre este ou aquele. Recebo ordens para marcar e o faço".

Baltazar disse que tiveram receio de saltar em alguns lances, em face do corte que tinha no rosto, mas achou que Valdir esteve sempre em boa tarde, embora, acrescentou: "me acertasse no tornozelo em certa ocasião. Não sei dizer se foi de proposito, mas chute no tornozelo... francamente, não sei não! Só posso dizer que ganhamos bem. E se persistisse o empate seria injustiça".

Indagamos que Idario: O que você quis fazer, quando ficou livre com a bola nos pés e chutou por cima das traves? A resposta foi esta: "Quis fazer o que feiz depois, ainda no primeiro tempo, — quando acertei o travessão. Da primeira vez, contudo, não olhei e o tiro perdeu-se por cima da meta. Foi um lance horrivel, confesso".

Por ultimo, ouvimos Jansen. O valoroso ponteiro canhoto do Campeão dos Centenarios: "Tudo foi bem [illegible]

A primeira "bomba" após o campeonato: A "LISTA NEGRA" DO PALMEIRAS!

Conforme haviamos noticiado, tão logo tivesse terminado o certame de 55, o Palmeiras, por intermedio dos seus dirigentes do departamento profissional, organizariam a "lista negra" dos seus jogadores que deverão ser negociados.

Assim é que, essa relação, se bem que oficiosa, pode desde já, ser fornecida em primeira mão aos nossos leitores.

Eis os craques que deverão deixar o Parque Antartica:

GOLEIROS — Cavani — Valter — Fabio

ZAGUEIROS — Belmiro — Manuelito

MEDIOS — Nicolau

AVANTES — Liminha — Ney — Elbo — Bernardi — Jair

NOTA — Inclue-se a esses Humberto, que foi negociado com o Lazio de Roma e que deverá seguir para a Italia no dia 15 de fevereiro.

Serão conservados: Laercio — Mario — Valdir — Valdemar — Helio — Tocafundo — Fiume — Gersio — Dema — Renatinho — Fernando — Ivan — Faustino.

A COROA FOI F

Campeão de fato e de direito – A grande atuação causas que determinaram a queda de produção fracasso da seleção brasileira e do São Paulo e larga experiencia, soube como comandar os me médio direito – A força de sua mocidade levou manutenção de Pépe no quadro princi

Acabou o cansativo campeonato paulista de 55 e o Santos F.C., depois de vinte longos anos, volta a conquistar o cetro maximo do futebol bandeirante. Nunca, em epoca alguma, um quadro fez tanto por merecer um titulo como o gremio da Vila Belmiro.

É bem verdade que em suas ultimas apresentações o Santos se portou mal; mas, assim mesmo, foi de todos o mais regular e ninguem poderá, em hipotese alguma, desmerecer o seu feito, que foi dos mais grandiosos e que veio enriquecer o patrimonio esportivo do simpatico clube praiano.

O esgotamento fisico de alguns jogadores e o excesso de responsabilidade, eis as causas que determinaram o enfraquecimento do quadro nas ultimas três partidas.

Para que se tenha uma idéia do estado psicologico dos santistas, basta salientar o caso de Formiga, que é no quadro do Santos o seu jogador mais regular. Pois bem. Formiga contra o Taubaté foi o que mais sentiu a responsabilidade e atuou aquem de suas verdadeiras possibilidades, tendo sido uma valvula por onde constantemente penetravam os avantes do Taubaté e para sua sorte e tambem do Santos, o homem a quem marcava, foi um ds piores do gramado.

Temia-se o Taubaté e este temor aumentou consideravelmente depois da derrota do Santos contra o Corintians, uma semana antes. Embora todos procurassem fingir o contrario a verdade é que o caso da seleção brasileira em 50, e o titulo que o São Paulo havia perdido, tambem nesse mesmo ano, não fugia do pensamento dos santistas. Sabiam, todos, que o Santos tinha o melhor quadro de São Paulo e quiçá do Brasil. Mas, tambem não os tinham a seleção nacional e o São Paulo naquele ano?

Os santistas sofreram amarguradamente nos ultimos dias que antecederam ao encontro com o Taubaté. Força por força, o Santso tinha obrigação moral de vencer. Mas, acontece que o jogo contra o Taubaté se afigurava decisivo e somente a vitoria poderia interessar, uma vez que até o empate seria catastrofico, porque no Pacaembu as esperanças de uma vitoria do Palmeiras eram minimas contra o Corintians, o mais direto perseguidor do gremio santista. Como vemos a partida de domingo na Vila teve seu aspecto de sensacionalismo. Não foi um jogo normal e por este angulo sempre o pequeno é o que tem mais tendencia para aparecer e foi o que realmente aconteceu com o Taubaté, que teve o empate nas mãos inumeras vezes, não sabendo aproveitar as falhas da retaguarda santista que apreceram mais em razão do nervosismo dos seus homens.

Normalmente, sem a responsabilidade de defender um titulo tão grandioso como o nosso, acreditamos que o Santos teria vencido o Taubaté até de goleada, porque a sua força equiparada à do clube do Vale do Paraiba é assustadora.

NEGRI, A ALMA SALVADORA

Quando o Santos abriu a contagem era o Taubaté o quadro que mais vinha pressionando e notava-se claramente a preocupação de cada homem do campeão de não errar e este excesso de zelo por paradoxal que pareça, vinha tomando conta dos nervos dos santistas a flor da pele até o gol espetacular de Alvaro. Era o titulo que pesava demais nas costas de cada um. A primeira fase terminou com a vantagem minima do Santos. Aos 15 minutos Berto empatou, aproveitando um cochilo dos praianos, atirando com muita felicidade de fora da area e colocando a bola longe do alcance de Manga. Este gol trouxe temores à gente da Vila. O caso do São Paulo e tambem da seleção brasileira em 50, veio logo à tona. Pensava-se e temia-se que o Santos fosse ter o mesmo destino.

Mas, veio a justiça. Pepe, minutos mais tarde, acabou selando a sorte da partida, acertando um daqueles seus tiros traiçoeiros e burlando a vigilancia de Floriano, outro que apareceu em tarde de rara inspiração para deixar a turma mais nervosa ainda. O arqueiro do Taubaté foi o maior entrave às pretensões dos avantes santistas, salvando, em três ou quatro oportunidades, o seu arco de gols certos, principalmente uma cabeçada de Alvaro que foi alguma coisa de notavel. Antes do gol de Pepe chegamos, sinceramente, vendo a forma errada do Santos jogar, pensar que o Taubaté iria estragar novamente o "cornaval" dos santistas. Mas, nestes minutos de exitação, Negri foi um portento e até a suspensão de Vasconcelos foi providencial, porque deu chance a que Negri, veterano, de muita cancha, fosse utilissimo ao Santos. O avante argentino controlou todo o meio do campo, sozinho, teve pernas para auxiliar Formiga (completamente pregado ao solo) e não poucas vezes o vimos desarmar os avantes do Taubaté dentro da sua area. Orientou como um mestre seus companheiros, levantando a moral de todos e não deixando que aquela altura o quadro sucumbisse.

ENCERROU NA FRENT

SANTOS — Confirmou o Santos que tinha lastro para conquistar o titulo. Não foi tão grande, porem, em virtude de ter abiscoitado o galardão de campeão, merece, com honrarias, ingressar nesta galeria. Sua campanha foi das mais espetaculares, tendo apresentado um esquadrão composto de jovens e voluntariosos valores.

SÃO PAULO

SAO PAULO — Coube ao tricolor um triunfo magnifico. Superando nitidamente ao XV de Piracicaba, o conjunto orientado por Vicente Feola deu uma demonstração inequivoca de coesão e classe. Sobrepujou o rival com categoria, impondo-se pela sua vibrante atuação, deveras impressionante. Mereceu, indiscutivelmente, o segundo posto nesta classificação.

TAUBATE' — Perdeu, mas convenceu. Não se entregou como diziam as más linguas. Jamais deixou de lutar, dando ao Santos um trabalho insano. Os onze homens taubateanos merecem referencias elogiosas, pois, sem exceção, estiveram formidaveis. Confirmou a equipe orientada por Aimoré Moreira que é uma das melhores do certame recem-findo.

E.C. TAUBATE 1914

Deu a mão à palmatoria:

LULA COMPREENDEU EM TEMPO

Finalmente, Lula compreendeu que estava fazendo um absurdo, deixando Pépe fora da equipe principal, porque, com toda isenção de animo, muito embora seja Tite jogador de seleção a verdade é que o jovem ponteiro esquerdo encontra-se atualmente em melhores condições tecnicas que Tite, conforme deixou patente por ocasião do jogo contra o Taubaté e que Pépe deu o campeonato para o Santos. Não poderia ter sido melhor a volta do garoto. Pagou caro tributo à sua valentia, saindo de campo em precarissimas condições fisicas. Não se acovardou com as entradas violentas dos taubateanos e não fôra sua fibra, sua vontade de vencer, não teria marcado o gol da vitoria do seu qudro. Lula acertou tambem em mandar a campo Negri. Teve duas funções de transcedental importancia o veterano meia. Soube como guiar seus companheiros nos momentos mais difíceis porque passou o Santos durante o encontro e foi sem duvida uma das colunas mestras do sensacional triunfo.

VIGESIMA TERCEIRA SELEÇÃO DO

CABEÇAO (Nota 10)

Realmente formidavel. Liquidou com as pretensões dos vanguardeiros jauenses, praticando notaveis intervenções. Está em otima forma, mostrando ainda ser um dos "maiorais" do posto em nosso futebol.

RUBENS (Nota 7,5)

Um zagueiro estupendo, lutador. Não deu treguas ao homem que marcou, realizando destarte uma exibição empolgante. Arguto na disputa do balão, evidenciou-se sempre bem nos lances de maior perigo.

VALDIR (Nota 7,5)

Insuperavel no jogo rasteiro e perspicaz nas bolas altas foi um senhor zagueiro. Dominou inteiramente o setor que lhe éra devido, arrancando, inclusive, aplausos sem conta do publico. Esteve otimo.

RAMIRO (Nota 7,5)

Defendeu com segurança o seu posto. Jogou uma enormidade, superando sempre os adversarios que lhe vinham à frente com ardor e entusiasmo. Um otimo valor, sem duvida alguma, realizando grandes jogadas.

JULIAO (Nota 8,5)

Defendeu e armou jogo para os companheiros dentro de um mesmo diapazão. Teve momentos bastante lucidos, proporcionando aos seus companheiros passes açucarados. Fez valer sua enorme "saude", brilhando intensamente.

URIBA (Nota

O segur[illegible]edio [illegible]tou a exib[illegible]se al[illegible] demonstra[illegible], in[illegible] força de [illegible]ade, [illegible] meras vez[illegible] perig[illegible] tidas contras, [illegible] pre com [illegible]são.

LEITURA

CESAR O QUE E' DE CESAR :

...IFEITA PARA O SANTOS

...le atuação do Taubaté valorizou o titulo – Esgotamento ou excesso de responsabilidade as ...proteção do campeão nas suas ultimas partidas – Quando o Taubaté empatou, veio à tona o ...o Paulo em 50 – O mêdo de perder o titulo quase leva o Santos à ruina – Negri, porém, com sua ...ar os meninos... – Ramiro formou com Negri a dupla de ouro do campeão – Fabuloso o jovem ...de levou-o a realizar a sua melhor atuação desde que está na Vila – Sempre nos batemos pela ...dro principal e agora nos sentimos à vontade para falar dele – Feijó, outro grande

...contra-...o, sozi- ...auxiliar ...e prega- ...vezes o ...ntes do ...a area. ...tre seus ...lo a me- ...ndo que ...sucum-

RAMIRO O MELHOR DA DEFESA

Dois nomes avultaram na equipe santista: Ramiro e Negri. O primeiro na defesa e o segundo no ataque. Ramiro com a força de sua mocidade "acabou" com Helio e foi um prestimoso auxiliar de Helvio e Formiga. Não teve uma falha sequer durante toda a partida e quando sua presença se fazia necessaria na frente, lá estava Ramiro. Sobre Negri já nos reportamos. O "velho" foi um gigante. Foi o mestre da orquestra.

O INJUSTIÇADO PEPE

Sempre nos batemos pela presença de Pepe na equipe titular e agora nos sentimos à vontade para falar da atuação do jovem ponteiro esquerdo contra o Taubaté.

Foi o garoto um lutador incansavel. Recebeu "caricias" aos montes e mesmo assim não fugiu à luta. O maior premio pelo seu ardor foi o gol que marcou e que ficará gravado para sempre na historia do Santos e do futebol paulista. Um gol tipico dos seus. Tirou a pelota de um contrario, baixou-a no chão e do bico da grande area desferiu o morteiro que entrou razo no canto esquerdo da meta de Floriano. Pepe voltou e o Santos venceu. Esse rapaz jamais deveria ter saido do quadro de cima, porque alem de estar em melhor forma que Tite, o tecnico santista poderia deslocar Tite para a direita, como acabou fazendo contra o Taubaté. A entrada de Pepe vinha se impondo e Lula acabou dando a mão à palmatoria, escalando o jovem ponteiro e jamais pensou que estivesse em seus pés o triunfo da grande conquista, que marcará epoca na vida do glorioso clube santista.

ANALISE INDIVIDUAL

Para surpresa geral Manga apareceu no arco. Surpresa, porque Manga estava afastado do quadro desde o jogo de Jaú e haviam pouquissimas esperanças de que se recuperasse em tempo de jogar ainda neste campeonato. Manga, foi, porem, pouco empenhado e nas bolas que foram à sua meta saiu-se bem. Helvio bom. Indeciso em alguns lances, porem, dentro da area um gigante. Feijó "acabou" com o melhor homem do ataque do Taubaté. Esse foi seu maior merito. Está em grande forma e já ganhou o posto definitivamente. Ramiro, já nos reportamos. Foi o maior da defesa. Formiga o mais fraco, com uma atuação surpreendente. Urubatão muito lutador, fez otima dupla de meio de campo com Negri. Tite ruim no primeiro tempo, melhorou consideravelmente no final. Estranhou um pouco a posição, teimando sempre em jogar recuado, atrazando, assim, todas avançadas do seu ataque. Negri um colosso! Alvaro marcou um gol lindo. Del Vecchio teve contra si a marcação de Rubens, o melhor homem da defesa do Taubaté. Porem, foi outro que não fugiu às entradas violentas. Pepe um dos maiores da cancha.

QUE CALAMIDADE CAMBON!

Triste figura fez o Palmeiras no seu ultimo compromisso do certame, justamente diante do seu mais tradicional adversario. A culpa foi apenas de Cambon, de mais ninguem. Muito infeliz na escalação do quadro, incluindo um amontoado de jogadores novos que desmancharam o pouco que o ataque ainda tinha de positivo.

Helio, na meia direita, jogando na frente, é uma autentica aberração. Fernando, bisonho, ainda não está em condições de figurar num quadro de categoria. Ivan, jogando muito recuado, torna-se inutil, não executando nunca o trabalho de ligação e muito menos proporciona lançamentos.

Para culminar nos seus erros, Cambon ainda manteve esse horroroso Bernardi, na ponta canhota.

Sobrou ao ataque, esfacelado e ridiculo, apenas Renatinho. Mas, como tirar um Ney e um Humberto justamente numa partida dessa natureza? Que barbaridade. Assim vai mal. Cambon, muito mal...

Sem duvida, não se pode culpar tantos os jogadores, inexperientes, numa peleja que envolvia certa responsabilidade e que, ainda por cima, trazia o rotulo tradicional de classico. Infelizmente, Cambon quis bancar o "descobridor de talentos", jogando-os em plena "fogueira", ainda com aberrações como essa de Helio adiantado, quando se sabe que esse rapaz é medio de apoio, nunca elemento de area. Cambon fez novas tolices. E o Palmeiras acabou entregue, sem possibilidades atacantes, ante um rival que, sem chegar a um clima aceitavel de produção, fez o suficiente para comandar e vencer a luta. Cambon foi um dos principais culpados por tudo!

...ENTE O SANTOS

...eu, mas ...egou c- ...guas. Ji- ...lando o ...sano. (S ...os mer- ...sas, poi, ...n form- ...quipe o- ...reira de ...certam-

CORINTIANS — Jogando com calma, sapiencia e bom dominio de bola, o alvinegro liquidou com as pretensões do Palmeiras, vencendo de maneira incontestavel. Nos momentos em que necessitou de garra, soube como usá-la, levando ao ultimo reduto esmeraldino incessante assedio. Soube ser grande, lutando quando era mais necessario.

XV DE JAU' — Não exageraríamos se afirmassemos que os comandados de Gilson Silva mereciam a vitoria ante a Portuguesa. De fato, foram eles os que melhor se houveram, realizando magnifica exibição, superando tecnica e individualmente os seus rivais. De Inocencio a Guanxuma, todos estiveram otimos, realizando apreciavel exibição.

Texto de
Antonio Guzman

Foi a maior emoção de toda minha vida

Alvaro foi um dos maiores homens da excepcional campanha do Santos no campeonato de 55. Depois do jogo, ainda sob os efeitos da inesquecivel conquista, declarou à reportagem:

— "Foi a maior emoção de toda a minha vida! Esse titulo valeu pelos esforços que fizemos durante todo ano. Finalmente acabou. Já era demais. Estavam todos contra a gente. Jogamos mal mas precisamos considerar que a responsabilidade dos jogadores do Santos era enorme..."

DO CAMPEONATO PAULISTA DE 55

URUBATÃO (Nota 7,5)

O segur...edio esquerdo voltou a exib...se altamente, demonstrou, inclusive, muita ...orça de vont... Conteve, inumeras vezes perigosas arremetidas contrias, surgiudo sempre com dedão.

CLAUDIO (Nota 7)

Com enorme presença e muita vivacidade, foi um valor efetivo da vanguarda do seu clube. Causou serios transtornos à retaguarda adversaria, pois atuou sempre de maneira resoluta e intemerata. Brilhou bastante.

ZEZINHO (Nota 9)

Um "insider" de respeito. Habilidoso, maleavel, jamais deixou sossegada a retaguarda oponente, dando demonstrações de energia e desusada disposição. Os quatro tentos que marcou atestam sua boa conduta.

ALVARO (Nota 7,5)

Gostamos imensamente do trabalho de Alvaro. Jogou com muita disposição, realizando jogadas de alto nivel tecnico, emocionando muito a platéia santista. Foi um valor de tempera, muito elegante ao passar.

ADAOZINHO (Nota 8)

Foi o avante mais lucido do XV de Jaú. Não deixou a defesa lusa em paz. Lutou com bravura, com aferro. Mostrou bom controle de bola, muito boa visão nos passes e boa articulação do jogo. Um grande valor, sem duvida.

CANHOTEIRO (Nota 7,5)

O melhor ponteiro canhoto da rodada. Com decisão e voluntariedade, demonstrou ser um elemento por demais efetivo e realizador. Apareceu sempre com categoria em todas as ocasiões em que a bola lhe chegou aos pés.

...URA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO

A FALSA REPORTAGEM DA RODADA

Cabia muita gente em Vila Belmiro quando se iniciou o jogo Santos vs. Taubaté. Mas há uma explicação muito logica e natural. Os torcedores mais fanaticos, aqueles cujo coracão dispara com facilidade, não foram ao estadio Urbano aCldtira por recomendação medica. Uma questão de prudencia. Houve o caso de um senhor, já idoso, que se fechou n quarto cia, mandou que toda a familia fosse à praia, calafetou as frestas de todas as janelas, cortou os fios telefonicos, tirou as valvulas de tdos os radios, meteu algodão nos ouvidos, foi para a cama e para garantir-se ainda mais contra qualquer coisa que lhe pudesse chegar do mundo exterior tomou meia dugia de pastilhas soporiferas. Apenas acordou às 19 horas, saiu devagarinho do leito abriu uma janela, botou a cabeça pra fora... e ouviu a batucada! Pulou como um diodo, até cair fulminado por um ataque cardiaco. Coitado do homem. De nada adiantaram tantas precauções

FISCALIZAÇAO

Na porta do estadio Urbano Caldeira, Athié Jorge Curi botou varios individuos com a unica missão de impedir que entrasse gente carregando bandeirolas, flamulas, baleias, etc. Os torcedores eram revistados:

— O que é isso?

— Um cartaz que diz: "Viva o Santos F C"

— Não pode entrar. Ordem do presidente.

— Quai deles? Café Filho, Juscelino, Nereu Ramos ou Teixeira Lott?

— Nenhum deles. Athié Jorge Curi.

— Ah, bom...

As pessoas só eram admitidas dentro de Vila Belmiro quando metiam os cartazes flamulas, etc., no bolso e assinavam um papel-documento, comprometendo-se a deixá-los no bolso até o instante em que o Santos fosse realmente campeão. Até lá, nada! Não há nada como a experiencia amarga para ensinar estas coisas.

Por isso o aspecto do Estadio não era de festa. Era um aspecto assim pouco mais ou menos esquisito, com muitos rostos palidos e com muita gente entrando e saindo do reservado para senhores e reservado para senhoras. Claro. Nervosismo.

Mas havia uma pessoa mais nervosa. Era Manduco. Estava caminhando de uma ponta a outra, no vestiario do Taubaté, com as mãos unidas nas costas, o cenho (em cima das sobrancelhas) enrugado e o rosto transfigurado. Volta e meia olhava pela janela do vestiario, procurando localizar alguem do lado de fora. Finalmente viu o "alguem" e suspirou aliviado. Sem que os companheiros percebessem, apanhou um monte de lenha, juntou-o perto da janela, agarrou um cobertor de lã, pesadissimo, tocou fogo no mnte de lenha e à maneira dos indios peles-vermelhas começou a mandar sinais de fumaça para o exterior. Descia o cobertor, suspendia-o rapidamente, tornava a descê-lo, suspendia-o novamente e assim por diante, até que do lado de fora ouviu um coaxar de sapo e um trinar de canario. Eram os sinais combinados. Manduco sossegou E junto com ele sossegaram uma porção de dirigentes do Santos F.C. No vestiario santista, Athié disse a Modesto Roma:

— Como é?

— Tudo resolvido.

— Você coaxou como sapo?

— Coaxei.

— Trinou como canario?

— Trinei.

— E ele fez os sinais?

— Fez.

— Quanto?

— Sessenta mil.

— Vale a pena...

Depois desta conversa, Athié dirigiu-se a Lula e falou-lhe varias coisas baixinho, no ouvido. Lula sorriu satisfeito e virando-se para seus pupilos, disse:

— Bem, tudo aquilo que eu lhes disse durante a semana não vale, entenderam? Os senhores devem atacar pelo setor de Manduco, que parece estar meio indisposto e que poderá ser uma valvula muito util para nós. Alvaro, você já sabe. Cada vez que pegar na bola, vá em cima de Manduco.

— E se não der certo?

— Vai dar certo.

— Como é que o sr. sabe?

— Bem, há 60 mil probabilidades de que dê certo...

PEPE — Fez o gol da vitoria. O rapaz tem estrela. Aproveitem-na, ó cegos!

Alvaro não entendeu, apesar de ser um dos craques mais inteligentes do futebol brasileiro. Depois, durante a partida, entenderia e muito bem. Principalmente quando cabeceou e marcou o primeiro gol do Santos Mas vocês pensam que eu condeno a gente de Vila Belmiro por causa disso? Longe de mim tal coisa!!! Até que foi tudo perfeitamente natural, normal e compreensivel. Então o Santos ia deixar uma oportunidade como esta fugir, depois de 20 anos de espera? Tá louco...

E ainda há a historia do Etzel

Vamos a ela, antes de dar inicio à reportagem do proprio em si. Etzel estava confortavelmente instalado em sua residencia, quinta-feira à noite, lendo o famoso livro "A ARTE DE FURTAR", do padre Vieira. Etzel tem uma residencia blindada, a prova de balas e outras coisas contundentes, pois macaco velho como é não ignora que o torcedor de futebol vira bicho em certas e determinadas ocasiões. Ligou o radio e ouviu, numa emissora especializada:

"Atenção, noticia de ultima hora! Mas antes de ouvi-la, não se esquecam que a loção Caspi.. te elimina todas as suieirinhas de sua cabeca, até mesmo quando falta agua nas suas residencias. Caspite, Caspite, Caspite! A loção maravilhosa. E vamos à noticia. O Departamento de Arbitros da Federação Paulista de Futebol acaba de escolher para apitar o jogo de domingo, em Vila Belmiro, o sr. João Etzel. Por causa desta indicação, o diretor Jaime Bortman demitiu-se na hora, berrando: "Caspite, essa eu não aguento!". Como os prezados ouvintes podem comprovar, a loção Caspite é a loção dos grandes momentos!"

Etzel deu um pulo na cadeira. Gritou para a familia:

— "Pessoal! Vamos ter umas grandes ferias. A felicidade bate à porta!!!"

E por pura coincidencia, dez segundos depois a campainha da residencia de Etzel tocava

TEXTO de JUAN VOLTAS

estridentemente: Rrrrrrrrrrrilllll iinnnnnnnng!!! O proprio Etzel foi abrir. Ali estava Athié Jorge Curi.

— Como vai, João?

— Muito bem. E você Athié? Mas, entre, entre... a casa é sua. Vamos conversar.

E conversaram uma hora e meia entre uisque e uisque.

Bem, vocês agora já estão a par de tudo o que aconteceu antes da partida. Vamos àquilo que sucedeu durante a peleja. O Santos entrou em campo com seu uniforme branco, porque o listado dá azar, é mais do que evidente. E foi saudado com gritos entusiasticos pelo publico, que mostrou todo seu amor pelas cores alvas:

— Se vocês perderem apanham!

— Vamos, seus vigaristas, vamos ganhar este negocio.

— Ou vitoria ou morte!

— Fazemos a pele de quem fracassar!!!

E outras demonstrações de carinho, mais ou menos semelhantes Os jogadores do Santos olharam-se meio desconfiados e fizeram um pacto: ganhar do Taubaté ou morrer na hora. Pact desnecessario. Porque se não ganhassem do Taubaté morriam mesmo, sendo apenas uma, a duvida — a forma de morte. A torcida tem muita imaginação. Apareceriam forçosamente sistemas novos de passar desta à melhor...

O Taubaté fez seu aparecimento debaixo da espectativa geral... Os torcedores olhavam para os rapazes do caçula e murmuravam, entre si:

MANDUCO — Grrrrrrr...

— O que é que vocês acham?

— Será que eles vão dar duro?

— Olhe, olhe a cara do Zé Americo. Credo, parece que quer comer o Santos inteirinho.

Mas em compensação o Manduco parece uma mãe. Olhe, ele contempla os nossos craques, sorri e dá pancadinhas nas costas deles.

— Vai ver, ele quer despistar. Depois mete o pé pra xuxu.

Nesta ansiosa troca de impressões, os torcedores gastaram os ultimos minutos que antecediam o jogo. Até que Etzel apitou.

O Taubaté foi acossado logo de cara, mas todos os visitantes se lançaram com furia ao contra-ataque. João Etzel, que não esperava tanta demonstração de vitalidade, empalideceu e começo ua agir com sua costumeira habilidade. Faltinha aqui, interrupção ali, toquezinho acolá, etcetera, etcetera e tal, para justificar sua fama de eterno protetor dos quadros grandes, não particularmente do Santos, não. Quem disser isso é mentiroso. Etzel faz anos que tem a mesma conduta. Criticavel? Não. Eu não critico ninguem, quando os exemplos se sucedem fora do futebol tambem. Por que só a gente do futebol tem de ser honesta? Ora, bolas!

Mas aos 15 minutos, houve um escanteio contra o Taubaté. Rubens correu para marcar o Alvaro, mas Manduco chegou perto e disse:

— Deixa este cara pra mim.

— Pra que?

— Eu sou careca, e quando pular o sol bate na minha cabeça, ofusca o cara e pronto, ele erra a cabeçada...

A idéia, em principio, era

ATHIE' — Que alivio, hein?!... Que alivio, hein?!...

boa. Mas Alvaro fechou os olhos para cabecear e botou a pelota no fundo das redes de Floriano Rubens pôs as mãos à cintura, olhou para Manduco e disse:

— Esta é muito boa...

— Desculpe, não deu certo...

E o jogo continuou. O Santos atuou com muita fibra, como se fosse o Corintians, mas as coisas não dava mcerto, não. Acostumado com um futebol bonito e estiloso, o campeão sentiu dificuldades para manusear a bola num clima de velocidade e arrojo. Ainda mais porque certos torcedores, com pouca inteligencia, mostravam garruchas, facas, espetos de gêlo e utros objetos assustadores, deixando os jogadores do Santos enervadinhos. Não é para menos. No fim do primeiro tempo, o presidente do Taubaté foi ao vestiario do dito cujo e disse a Manduco:

— Está se divertindo?

— O que é que o sr. quer insinuar?

— Você está jogando mal!

— Eu não sou infalivel. E alem do mais, são apenas os dirigentes que podem fazer tramóias?

— Me segurem que eu mato!

A turma do deixa disso impediu que corresse sangue manduquiano ou joequiniano. Mas quase que o Taubaté jogou com 10 homens no periodo derradeiro, porque Manduco não queria voltar para o gramado... de ofendido que estava. E quase conseguiu seu intento. Mas desofendeu-se a tempo de voltar para o gramado.

APOTEOSE FINAL

Segundo tempo. O Taubaté começou cheio de dedos. E o Santos sentiu aquele negocio na espinha dorsal, que se sente quando há pavor. Um gelinho que corre da nuca até um cer-

ALVARO — Marcou o primeiro gol tirando "alvard" com Manduco.

to ponto. Imaginem, então, quando o Berto acertou aquela enchida e a bola venceu Manga Houve um silencio apenas inferior àquele da Copa do Mundo de 1950, porque havendo menos gente, o silencio tinha de ser menor. E ao mesmo tempo, no Pacaembu, o Corintians começava a jogar a jato contra o Palmeiras, na esperança de que o empat epersistisse em Vila Belmiro.

E foi uma coisa dramatica.

A coligação inter-partidaria contra o Corintians, que é uma coligação existente e compsta por todos aqueles que não são corintianos, sofreu pra xuxu. Nesta coligação entram inclusive locutores de radio, cronistas, etcetera. E eu sei muito bem, caros leitores, que tambem existem os locutores e cronistas corintianos. Eu sei que o Corintians tambem faz besteiras, que não usa asinhas de anios. Não sou tão aereo assim. Mas vamos botar as coisas nos seus devidos lugares. E a verdade é uma só: NINGUEM PODE ATIRAR A PRIMEIRA PEDRA, NO FUTEBOL PAULISTA. Absolutamente ninguem. As sujeiras existem, infelizmente, grossas, lado a lado. Cada um faz o que pode, e estão enterrando assim o futebol paulista O publico percebe estas coisas, percebe e passa a fugir dos gramados, esta é uma das causas das rendas fraquissimas Mas, que diabo, comecei a ficar serio de repente, e esta pagina não é para doutrinar, é apenas para ajudar vocês a passar uns instantes de bom humor.

Antes que o caldeirão ficasse fervendo demais, Pepe tirou uma bla da cabecao de Manduco, com a chuteira, num jogo perigoso tão perigoso que até no Japão se comenta o fato esta manhã. Mas Etzel tem familia, precisa sustentá-la e não tem vocação alguma para martir. Assim, validou o gol da vitoria do Santos. E o jovem Pepe, que foi lancado exclusivamente pela ausencia forcada de Vasconcelos, marcou MAIS UM gol decisivo na campanha do Santos. Palmas para Pepe, e feliz ano novo pra ele. Merece o posto de titular.

Findo o jogo, até Falcão era torcedor do Santos.

Brasil Vita chorou no microfone, dizendo que "gracas a Deus o Sants era campeão". Ué...

Paulo Machado de Carvalho deu um trofeu.

E eu cumprimento a gente do Santos.

Pena que a minha familia não estivesse presente!

Urubatão abandonou o gramado nos ombros da torcida. No vestiario chorou bastante. Estava contente e ao mesmo tempo triste: Quisemos saber a razão de sua tristeza e Urubatão nos declarou:

— "Eu sinto apenas que a minha familia não estivesse presente para presenciar a festa de hoje. Mas, se Deus quiser eu trei revê-los ainda esta semana".

Paulo Machado de Carvalho, sorridente:

«JAIR E O MAIOR AVANTE DOS CAMPOS PAULISTAS»

Terminou o campeonato paulista. O pensamento do publico se volta agora para Montevideu onde, a partir do próximo dia 24, uma seleção paulista representará o Brasil no campeonato sulamericano Extra, de futebol. Como sempre, a convocação de jogadores reune opiniões diversas e dá margem a uma série de comentários que despertam no torcedor a sua atenção pelos erros que porventura surgirão, escorados naquela base. Mas, melhor do que o critico pode falar um dos elementos responsáveis pela convocação de jogadores. Dirigente que reune numerosas responsabilidades, o dr. Paulo Machado de Carvalho, supervisor cebedence em São Paulo, trabalhou com Oswaldo Brandão na separação de valores. E foi respondendo a uma pergunta nossa, sôbre a convocação de Jair assim se manifestou:

— Jair é o maior avante dos campos paulistanos. Considero-o um jogador excepcional, que não poderia ficar fora da seleção.

— Mas, sua condição de elemento encostado permitia a convocação?

— Jogando ou encostado, Jair é sempre o Jair. Um mês antes da convocação ele estava ciente de que seria chamado. Não colocou obstáculos e se prontificou a atender ao chamado.

— E o Palmeiras?

— Foi consultado. Procurei pessoalmente o sr. Mario Beni, presidente do clube que, a uma solicitação minha assim respondeu: "Se é para o bem do futebol paulista, o Palmeiras não colocará obstáculos. Jair pode ir".

— E os outros jogadores?

— Cada um tem a sua finalidade especifica. Uns pela classe que realmente ostentam. Outros pelo trabalho que poderão realizar em prol da nossa seleção. Teremos que dançar conforme a musica. E para isso iremos preparados. Enfrentaremos adversários pesados e temos que apresentar jogadores pesados.

— Baltazar, por exemplo?

— Sem duvida. Embora não esteja em grande forma, é o elemento que poderá resolver muitos problemas.

— Está de acôrdo com os nomes escolhidos?

— Perfeitamente de acôrdo, mesmo porque participei da escolha, juntamente com Osvaldo Brandão. Dos vinte convocados, doze foram apontados por mim e aprovados por Brandão.

— Teremos um bom esquadrão?

— Acredito que sim. Muito decente e integralmente bom. Do ponto de vista administrativo a seleção tem sido encarado dentro de um ambiente formidavel.

— E os treinos?

— Os paulistas não os verão. Infelizmente a verdade é essa. Má vontade do dos administradores do estádio. Cismaram de fechar o Pacaembu para reformas e não há quem os convença a deixar o estádio aberto mais dois ou três dias para, pelo menos, realizarmos um treino em São Paulo.

— Onde serão feitos?

— Um em Santos, na noite do dia 17 e outro, na noite do dia 19, num estádio que tenha iluminação. Possivelmente em Campinas.

— E os elementos que não foram convocados, embora despontem como grandes figuras?

— Há uma historia para cada um. Humberto e Guera podem ser citados como exemplos. São valores. Seriam convocados. Mas, o supervisor não tem que pensar apenas no fator técnico. Tem que se lembrar de outros casos que contribuem para o sucesso ou fracasso dos selecionados. Humberto e Guerra estão negociados com clubes italianos, prontos para a viagem. Se entram na seleção e fracassam, perdem o ambiente para a grande transação internacional. Se um deles se afunda ou se machuca, é o fim do mundo. E nós não queremos atrapalhar a vida de ninguem.

— De que mais necessita a direção do selecionado?

— De apôio. Unicamente disso. Com apôio há boa vontade e com ela melhores perspectivas de sucesso. Noticiario subversivo destroi o trabalho de harmonia que temos realizado.

— Acredita que uma seleção de São Paulo possa representar bem o Brasil?

— E por que não? Temos aqui elementos com os quais formariamos um verdadeiro esquadrão, imbativel no terreno internacional. Com boa vontade tudo se arruma.

— Mas, reforços do Rio ou de outros estados não ajudariam?

— Ajudariam se fosse elaborado um programa especial de treinos e preparação psicologica. Com a exiguidade de tempo que temos, a melhor solução é essa. Jogadores de um mesmo estado, que disputam um mesmo campeonato, já se conhecem melhor. Um se adapta á caracteristica do outro. Com estados e campeonatos diferentes já é bem mais dificil. São Paulo já conta com possibilidades de brilhar nesses certames com uma equipe só sua que perfeitamente poderá representar o Brasil. Iremos de cabeça erguida para Montevideu e tenho a absoluta certeza de que acertaremos esta parada.

A Voz da Torcida

MARIO VIANA FOI UMA ABERRAÇÃO

Interpelamos varios torcedores após o prelio entre Corintians e Palmeiras. Ao primeiro, Anadir Nogueira França Filho, fizemos a seguinte pergunta: Foi justo o Santos terminar como campeão? A resposta foi dada de bate pronto:

— "Indiscutivelmente! Os praianos jogaram bem durante todo o transcorrer do certame. Portanto, nada mais justo do que ganharem o campeonato. A grande conquista santista foi valorizada sobremaneira pela perseguição incessante que lhe exerceu o Corintians. O final foi empolgante, e o triunfo foi de quem lutou e demonstrou superiores qualidade para tal. Sou de opinião que o alvinegro santista é, momentaneamente, a melhor equipe do nosso futebol".

O sr. Enio Nogueira França, tio do entrevistado anterior, tambem foi auscultado, sendo-lhe feita esta pergunta: Que acha da convocação de Baltazar?

Eis a resposta: "Francamente não compreendo porque tanta celeuma. Baltazar é, na minha opinião, um grande avante. Não está acabado para o futebol. A realidade é que não existe centro avante superior a ele em nosso "association". Acertou em cheio o tecnico Osvaldo Brandão, pois que para jogar em Montevideo, frente uruguaios e argentinos, é necessario um jogador de classe e experiencia. Caso contrario, as coisas ficarão feias para o nosso lado".

Sergio de Castro, jovem corintiano, estava euforico. Comentando o triunfo do seu clube sobre o Palmeiras, declarou: — "Pena que o Taubaté não conseguiu manter o empate em Santos, senão o alvinegro bandeirante abiscoitaria mais um titulo. E, para dizer a verdade, quem merecia ser campeão era a equipe que prefiro. Foram os alvi-pretos do Parque São Jorge os melhores do certame, sem duvida alguma".

Por ultimo palestramos com um sampaulino. Trata-se do jovem Fernando Carrera, residente à rua Alves Guimarães. Indagado sobre a atuação dos arbitros no recem-findo campeonato, respondeu: — "Os juizes praticaram verdadeiras calamidades. Até mesmo Estebam Marino decepcionou. Mario Viana, a maior autoridade que conheço na materia, foi outra aberração. Fui informado de que teve uma atuação ruinosa no cotejo Portuguesa vs. Santos, realizado no campo deste, no primeiro turno. Quanto aos demais, nem é bom falar, pois todos acumularam fracassos. Precisa a F.P.F. tomar o maximo cuidado, para que no proximo certame não se repitam tais aberracões".

CONLUIO VERGONHOSO NA FEDERAÇÃO

Os que leram a comunicação oficial do sr. Alfredo Trindade puderam apreender de imediato o que foi a vergonheira daquele projeto de reforma da Lei do Acesso votando na ultima Assembleia Geral Extraordinária.

Contrangido obrigado a vir de publico para dizer qual a posição e a situação do Corintians em todos aqueles acontecimentos, o presidente corintiano narrou o que sucedera. Uma coisa havia sido combinada. Ja não era uma boa coisa. Mas, enfim, éra algo que iria ter a concordancia quase que geral. Iria ser feita uma reestruturação na lei, permitindo algo novo, para contornar uma situação politicamente dificil. Mas nem isso obedeceram os "coveiros" do nosso futebol. Trairam até mesmo o seu lider natural. E o Corintians, segundo a narração do seu presidente, votou em atenção ao seu compromisso de honra, mas surpreendido com o projeto que apareceu e foi votado.

Depois disso apareceram as "explicações". E a Junta Legislativa, através da palavra de um dos seus membros, o dr. Armando Mattar, avocou para si a responsabildade da feitura daquela proprosição aprovada. Afirmou dr. Armando Mattar que o projeto éra originario da Junta Legislativa, que estatutariamente podia faze-lo, pois uma de suas atribuições é a apresentação de projeto de lei.

E ai é que o carro pega. Ai é que se desmascara ainda mais a vergonheira que foi tudo aquilo. Porque ai se ressalta o papel representado por Mendonça Falcão e pelos componentes da Junta Legislativa.

Esta póde elaborar projetos de lei de sua autoria. Mas esses projetos devem ser apresentados a presidencia da Federação, que os aprovará ou não, dentro de 30 dias, mediante recurso "ex-oficio" a Assembleia Geral. Os projetos em questão são porem de natureza diversa da afirmativa do dr. Armando Mattar. São projetos para organizar as leis internas da F.P.F., Só esses é que se subordinam aos poderes da Junta Legislativa e àquela aprovação presidencial. São os projetos de leis internas, que não tem nada que ver com as outras leis, que a Assembleia Geral cumpre aprovar ou recusar.

Quanto aos projetos que respeitam a qualquer criação or reforma nos estatutos, dependem de aprovação da maioria da Assembleia Geral e devem merecer obrigatoriamente o parecer da Junta.

Pretender porem que só pelo fato de vir originariamente a reforma estatutaria da Junta Legislativa ,como se fez na Assembleia Geral do ultimo dia 4, dava plena validade a sua apresentação naquele conclave, ainda que com desconhecimento dos que deveriam votar a materia, é muita coisa.

Mas é justamente ai que se desmascara toda a farsa. Porque Mendonça Falcão conhecia o projeto. Não poderia desconhece-lo O estatuto obrigava-o a conhecer o projeto, pois a ele é que a Junta Legislativa deveria te-lo remetido, para os fins de direito. Alegar ignorancia no que aconteceu não isenta em nada de culpa na ignominiosa farsa o presidente. Porque ou ele não recebeu o projeto, e nesse caso o estatuto foi violado, ou então o conheceu e o sonegou do conhecimento dos interessados. Até mesmo do proprio Corintians, cujo presidente declarou oficialmente que desconhecia até o momento em que foi remetido a mesa da Assembleia para discussão.

Quanto a Junta Legislativa, a vergonheira é maior. Porque no caso acabou legislando em causa propria. Quais os seus componentes na ocasião da feitura do projeto? Dervile Alegreti, do Juventus; Aureliano Pizzotti do São Bento, Armando Mattar, do Ipiranga

Dois representantes de clubes rebaixados, que sempre foram contra o descenso, e um representante de clube permanentemente ameaçado de vir a ser atingido pelo descenso. Esses homens pela representação de clubes que tem, éram suspeitos, suspeitissimos, para elaborarem um projeto de lei que reformava o estatuto em materia de tanta importancia para seus proprios clubes.

Mas eles não se sentiram suspeitos nem cerceados em nada na sua liberdade de ação. Fizeram o projeto as escondidas, a revelia até mesmo dos componentes do bloco de clubes que se mostrava inclinado por uma reforma pouco elogiavel. E o remeteram ao presidente Mendonça Falcão, que apaniguado com o secretario da diretoria, cap. Rafael Oberdan de Nicola, sonegaram a materia ao conhecimento de todos, até o instante da sua ida para o plenario da Assembleia Geral, surpreendido até mesmo seus companheiros de bloco com aquele projeto que não era nada da ideia original

E digam se tudo isso não é nulo de direito e vergonhoso...

AGORA TRABALHAM DE PORTAS FECHADAS NA F.P.F.

Foi Roberto Gomes Pedrosa quem instituiu o regime de portas abertas na Federação Paulista de Futebol. Inteligente, sincero nos seus propositos, franco em todas as atitudes, sem nada ter que esconder e sem pretender mesmo que nada se escondesse, escancarou ele todas as portas e gabinetes da entidade ao exame de quantos se interessassem pela vida da entidade.

As reuniões da diretoria deixaram de ser coisa secreta. A cronica esportiva passou a ter acesso aos trabalhos da mesma. O gabinete do presidente, do secretario, dos diretores em geral, passaram a ser franqueados a quem tivesse interesses a tratar dentro da entidade. O funcionalismo encarregado das mais diversas secções tinham ordens para franquear aos interessados em geral o exame de quanto lhes disesse respeito. E a cronica esportiva jamais encontrou nada indevassavel naqueles periodos. Tudo aberto. Tudo escancarado, para quem quisesse ver, ouvir ou perguntar.

E estava certo que assim fosse. A F.P.F. não é propriedade de ninguem. Não pertence a este ou aquele homem, a este ou aquele clube. E' de todos os clubes. E' de todos os esportistas de São Paulo. Lá dentro não deve haver nada que não possa ser visto. Não se deve dizer nada que não possa ser ouvido. Não há informação que não deva ser prestada. Não há nada que deva ser escondido a ninguem ou que deva passar pelo crivo de qualquer censura.

Agora porem, já se vive regime diferente. Aos poucos Mendonça Falcão foi fechando aos interessados o exame das coisas da entidade. Só se informava ou só se permitia ver aquilo que interessasse aos seus dirigentes. E tudo culminou com o estabelecimento do regime de portas fechadas tambem para os trabalhos de reuniões da diretoria. Agora, quem quiser saber o que se passa ou o que se delibera naquelas reuniões tem que esperar que "suas eminencias", os srs. diretores, façam o favor de informar, se tiverem vontade.

Já não bastavam as amenças aos funcionarios para nada informarem. Já não bastava a colocação de porteiros facanhudos a guarnecerem as salas dos dirigentes. Agora tranca-se tudo de uma vez. Trabalham a portas fechadas os donos do futebol paulista.

Uma vergonha! Até quando?

«MOLEZA,» CONTRA - GOLPE E FATALIDADE!

A semana turfistica foi iniciada com um escandalo fabuloso... — Agiu prudentemente a Comissão — PRINCIPE NEGRO "estava na gaveta" — O famigerado Casanova de novo... — Notas e noticias — Comentários — Anotando e prevenindo

O publico que acorreu ao Hipódromo Paulistano, na sabatina ultima, ficou apalarmado com os rumores que circulavam insistentemente nas rodas dos sabidos: "Principe Negro não vai disputar", diziam uns, e outros afirmavam: "O parco está "mole" para uma dupla sem o favorito"... De início não demos muita atenção, porque rumores semelhantes correm com frequencia sem que haja fundamento, mas pouco depois tambem nos alarmamos, porque as noticias partiam já de individuos reconhecidamente bem informados e a correria para os guichés das duplas sem Principe Negro intensificavam, mormente da 14 e na 34, pois a maioria dos informantes não sabiam dizer exatamente qual era a dupla "amolecida".

PREVININDO...

Naturalmente tais rumores acabaram por chegar aos ouvidos da Comissão de Coirdas. Normalmente, os senhores Comissários preferem ficar calados, talvez por não acreditarem, talvez por julgarem melhor aproveitar as informações. No primeiro pareo de sabado, todavia, a gritaria foi enorme e a coisa assumiu aspecto não mais de simples rumor, mas de fato evidente, de coisa quase consumada, o que levou a Comissão de Corridas, para prevenir, a trocar a quase totalidade dos joqueis contratados para montar na carreira, substituindo-os por profissionais de sua confiança e de mais categoria. Entregaram a a direção das grandes forças da carreira aos dois melhores joqueis de Cidade Jardim: Pierre Vaz (Principe Negro) e Luiz Gonzalez (Gin Fizz). Dos pilotos preliminarmente contratados, apenas o aprendiz E. Franco Jr., insuspeito, foi mantido no dorso de Fetiche, um animal que, de qualquer forma, não estava mesmo na carreira, daí ter sido o menino em questão "barrado" pelos tribofeiros. Os profissionais que estavam na ""marmelada", ou seja, F. Sobreiro, V. Pinheiro F.o E. Casanova, T. O. Silva e O. V. Andrade, foram "desmontados" sem maiores considerações...

FATALIDADE!

Os "amolecedores" ficaram aterrorisados quando perceberam a inusitada medida da Comissão que, em alguns anos de atividade, ou melhor, de inatividade, havia dado sinais de vida... Viram tudo perdido. Se Principe Negro, nas mãos da horrosidade que se chama Ernesto Casanova, era barbada, o que não dizer nas mãos de Pierre? Por outro lado, Gin Fizz, com Gonzalez no dorso, estaria, na pior das hipóteses, na dupla... Todavia, desta vez pelo menos, a fatalidade resolveu pender para o lado dos malandros... Talvez êles não tenham aproveitado grande coisa, mas o certo é que pelo menos puderam salvar algo ou ao menos "torcer". Respiraram aliviados quando Principe Negro, na partida, atirou ao solo Pierre Vaz! Vejam só, justamente o Pierre, que não viamos cair de um animal ha muitos, muitos anos mesmos! O publico se mostrou inconsolavel, não faltando os que afirmaram que Pierre havia se atirado do animal propositalmente. Absurdo. Estavmos com nosso binóculo focalizando exatamente Principe Negro quando se deu o acidente: no pique de partida, quando Pierre alertou sua montada. Principe Negro tropeçou, quase ajoelhou, cihend de surpresa o freio patricio, que assim foi ao solo... Gonzalez acabou levando a melhor, pois ganhou com Gin Fizz uma carreira bonita, batendo Cravinho nos ultimos saltos, mas despreocupadamente. Havia vingado a dobradinha 11, sendo que a pule do vencedor rateou pouquissimo, em virtude do volume de jogo feito nas patas da parelha 1, diante dos rumores de que Principe Negro não iria disputar.

SEMPRE ASSIM

A Comissão de Corridas precisa se compenetrar de que deve agir sempre assim. Que tomem como exemplo o modesto prado de S. Vicente, onde a Comissão de Corridas, frequentemente, desde que hajam informes fundamentados, substitue joqueis na hora das carreiras, evitando assim muitas "mlezas". Que o ato de bravura dos senhores Comissarios não seja apenas este de sabado passado; é possivel que os Comissarios tenham sacudido a letargia que os tem dominado e que, daqui para frente, tomem realmente Jardim, infelizmente até agora nas mãos dos manobradores, Ernesto Casanova, se comprova da sua culpa, deve ser severamente punido, tal como aconteceu em São Vicente, onde ficou inativo até o fim do ano pasado como diplomatico "pedido" de que não volte mais a por os pés "na praia"... L L L

DEPLORAVEL O ESTADO DO GRAMADO

A pista de grama do Hipódromo Paulistano está em estado deploravel! O gramado, por si só técnicamente falha, proporcionando tempos indignos da qualidade de nossos puro-sangue, agora, com a "fornalha" canicula, acha-se totalmente queimada, dando o aspecto de um pasto onde se atirou fôgo... Se continua a ausência das chuvas, dentro em breve seremos obrigados a rotular a pretensa pista de grama de Cidade Jardim de raia de terra batida... Na maneira como se acha, a grama do Hipódromo Paulistano é a raia ideal para mancar parelheiros...

ANOTANDO E PREVENINDO

Bem, para iniciar, tivemos aquele primeiro pareo "movimentodissimo", com a substituição dos joqueis, a queda do Pierre, etc...

—★—

Casanova e T. O. Silva reunidos num pareo só poderia mesmo dar como resultado uma "moleza"...

—★—

Irigoyen, ineficiente como sempre, correu mal a STARASTA, a quem exigiu demasiadamente cedo...

—★—

GAGEIRO estava sentindo, daí não ter produzido o que dele se esperava...

—★—

Dendico correu mal o JUGLANS, um animal que gosta de se acomodar, e que foi obrigado a procurar carreira muito precipitadamente, faltando no final...

—★—

HINAIANA, apesar da turma, correu uma imensidade e era levada de barbada pela "fortaleza paranaense"...

—★—

LEMBRANÇA correu muito apesar da raia de areia. Desgarrou e perdeu terreno. Quando apanhar uma grama, não dará nem susto...

—★—

SANFONA parece render muito menos na raia de areia, onde "desafina" demais...

—★—

SNOOKER teve que brigar com meio mundo: com BROCAL, SUFRAGIO e ENTALHE e, no final, não poude resistir ao RINCÃO...

—★—

E como é atrevido o defensor do Stud Seabra! Apesar de tudo isso (fizeram contra ele um autentico revesamento), ainda chegou a pequena diferença do ganhador...

—★—

LONG LEGS correu uma imensidade. Está progredindo...

—★—

ROJÃO fez toda a sorte de loucuras, manheirando durante o percurso inteiro. Ainda assim, graças ao braço do Gonzalez, chegou a tempo de ganhar a carreira...

—★—

E como é azarado o tal de DANUBIUS, que encontra sempre um para ganhar dele!

—★—

DRAGON NOIR correu muito mais do que costuma, mas disparou na ponta e no final "chorou" de dar pena...

—★—

AMIGÃO foi retirado porque o "Tajarin" resolveu tirar-lhe a ferradura especial, colocada em São Vicente, fadendo o animal mancar...

—★—

LINDO PINGO, de ultimo para primeiro... GUINAU, de ultimo para primeiro... E pertencem aos Studs "Faxina" e "Paula Machado"! Viva Cidade Jardim!...

—★—

RIMBAUD, corrido de alcance, nunca apareceu. E' outro acionando na vanguarda...

—★—

GOOD MORNING nunca esteve na carreira e vinha de uma coleção de placês...

—★—

Pierre aniquilou com os apostadores no sabado: falhou com PRINCIPE NEGRO, BARTOVI e GOOD MORNING, todos grandes favoritos e, com SINIMBU', "explodiu" em cima da INGLESA, que foi a preferida...

—★—

JUBILUM terminou o percurso inteiramente manco. Ainda assim, foi segundo...

—★—

JALOUX, quando dominava a corrida na entrada da reta, mancou...

—★—

FAISÃO foi muito bem corrido pelo Reichel, errando o L. B. no deixá-lo passar na curva...

—★—

COLMASTEAUS é frouxissimo e seu joquei vinha olhando para traz na entrada da reta. Esse Casanova...

—★—

L. Vargas, essa ruindade importada do Chile, quis tirar os adversarios da carreira desde o pique de partida e acabou "saindo tosquiado": OBSTINADO não pagou placê...

—★—

Facil a vitoria de BELLE AO BOIS, muito bem corrida pelo Xavier e KARENINA (Stud Seabra) ficou apenas no placê...

—★—

ILACHA e NAFF decepcionaram inteiramente... A primeira é covarde, não briga... A segunda está muito corrida...

—★—

TASCA custou muito a pegar corrida e quando pegou, como "voava"!...

—★—

IBATE' estava gordo, faltando nos metros finais...

—★—

E com que facilidade ganhou o TATE! Não tomou conhecimento dos adversarios...

—★—

RUBI anda sendo muito mal corrido. Cavalo que se acomoda facilmente, tem sido demasiadamente exigido no principio, esgotando-se em lutas absurdas e inglorias...

—★—

TOA faltou também. Iom a estirada de domingo vai estar na conta para o "25 de Janeiro"...

—★—

Gostamos da discreta corrida de BOLERO, que nos pareceu ter sido apenas experimentado...

CONCURSO TURFISTICO SEMANAL
Domingo

1.o .....

2.o .....

3.o .....

4.o .....

5.o .....

6.o .....

7.o .....

8.o .....

NOME .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

TOTAL REABILITAÇÃO
(Antero de Castro)

Foi total a reabilitação do potro Pontiac, no G. P. "Rafael de Barros".

Quando, ao disputar o G. P. "Presidente do Jockey Club", o filho de Eboo fracassou totalmente, recuando aos ultimos postos, quando dele se esperava uma grande atuação, muita gente quis afirmar que Pontiac era um potro sem qualidades e que suas atuações anteriores não passavam de meros acasos.

Não pensavamos assim.

Como seria possivel chegar à tal conclusão com tamanha precipitação, diante de apenas um fracasso, quando o potro já havia cumprido, não uma apenas, mas algumas atuações brilhantissimas? Não! Algo de anormal haveria de ter se passado com o pensionista do "Tajarin", o que realmente se deu, quando, no decorrer da semana, surgiram as explicações: Pontiac, além dos contratempos sofridos durante a corrida, tinha se ferido em razão de um pequeno acidente na partida. Totalmente refeito, haveria de correr muito mais no "Rafael de Barros"

O publico, embora elegendo Pontiac seu favorito, não o fez de uma forma decisiva. Havia na carreira o potro carioca Imbiry, que vinha de duas categoricas vitorias na Gavea. Para êle voltaram-se as atenções dos sabidos. Isso não impediu que o filho de Cherry Island desse um tremendo "banho" Imbiry, que nos pareceu muito mal na raia de grama seca, acompanhou o "train" violento movido por Ilex, dominando seu irmão de haras na entrada da reta. Todavia, apenas ponteou alguns metros, porque imediatamente Rubi tomoulhe a primeira colocação e, com o avanço triplice de Rubáyát, Ronsard e Pontiac, acabou esmorecendo de forma absoluta, desmerecendo assim o alto conceito em que é tido por seu treinador, que andou afirmando imprudentemente que Imbiry estava apenas aguardando o Timão para "enforçá-lo" Melhor teria feito se permanecesse calado ... ..Não tivesse se empenhado em luta consigo mesmo, isto é, não tivesse feito tantas manhas, e a vitoria conquistada pelo descendente de Eboo seria facilima .... ..Pierro portou-se esplendidamente, colocando Pontiac aos poucos e avançando pelo meio de raia, livre dos embaraços naturais de quem gira atrazado, por dentro. Aliás, Pontiac gosta mesmo de avançar desgarrado. Com esta vitoria, firma-se o crioulo do Haras "Bela Esperança" como um dos grandes valores de sua geração, cujos expoentes estão todos em atividade em Cidade Jardim. Além disso trata-se de elemento em franca evolução, de quem se deve esperar muito.

NOVIDADES

1 — Na ultima semana deste mês, o Jockey Club de São Paulo promoverá 3 corridas, aproveitando o feriado de 25, quando será corrido o G P. "25 de Janeiro", para éguas de qualquer pais.

2 — Em consequencia, o Jockey Club São Vicente antecipará sua reunião de quarta para terca-feira, realizando assim duas corridas seguidas, ou seja, segunda e terça-feira.

3 — Armando Rosa parece estar dando sorte ao Stud Seabra. Nesta semana, obteve duas vitórias através de Rialto e Raffles, este um potro estreante, de quem muito se espera.

4 — O G.P. "Piratininga", em 2.400 metros, será a carreira principal da próxima semana e marcará o reaparecimento de Adil, em confronto com Quiproquó, Salomão, Canaletto, etc.

5 — Os cavalos idos de S. Vicente continuam fazendo um "rapa" na Gávea: domingo, Corcel voltou a triunfar, positivando o aspecto recuperador da já famosa "pista prateada".

1.º CAMPEÃO ARGENTINO

Foi em 1931 que se resolveu implantar o regime profissional na Argentina, disputando-se, então o primeiro campeonato de futebol remunerado naquele país. O Boca Junior foi o primeiro quadro campeão ganhando 50 pontos, contra 45 do San Lorenzo. Seguiram-se River Plate e Estudiantes de La Plata, com 43 pontos cada. A equipe "zeineze" apareceu invariavelmente com a seguinte constituição: Mena Bidoglio e Mutis; Pedemonte, Fleitas Solich e Moreyras; Tarascone Varallo Vargas Cherro e Albertino. O onze de faixa de ouro conseguiu marcar 81 gols, sofrendo 43, um pouco mais da metade dos conquistados portanto. No ano seguinte, em 1932, o titulo de campeão pertenceu ao River que venceu ao Independiente, na peleja decisiva por 3 a 0 com tentos marcados pelo famoso Bernabé Ferreyr

CABEÇÃO SALVOU A PORTUGUESA

Não fosse o seguro guardião, e a lusa conheceria nova derrota — A exemplo de inumeras ocasiões anteriores, o ex-corintiano voltou a brilhar — A debilitante conduta da linha média propiciou ao ataque contrario facilidades para infiltração — O gol de De Carlo surgiu quando todos haviam se conformado com o revés dos lusos

Evidentemente a campanha da Portuguesa no certame de 55 foi das mais inglorias. A representação rubro-verde do largo São Bento desde o inicio apresentou-se desordenada, tumultuada em problemas. As contusões tambem contribuiram, e bastante, para a queda paulatina de rendimento do conjunto principal. Depois, houveram outras coisas, tais como arbitragens facciosas de juizes que impediram vitorias lidimas do bando orientado por Delio Neves, haja vista, a partida efetuada ante o Santos, no primeiro turno e o cotejo ante o Corintians, no returno, alem dos jogos em Bauru e Lins. Em sintese, a lusa não teve sorte. Acumulou virtudes e defeitos, foi infeliz, e acabou, como todos sabem, com 23 pontos no passivo.

O PAPEL DA LINHA MÉDIA

Na sua derradeira apresentação, ocasião em que disse adeus ao campeonato do ano recem-findo, o quadro rubro-verde, a exemplo do que acontecera inumeras vezes no malfadado certame, voltou a exibir-se mal. E o resultado da deficiente exibição foi um magro empate, ante a pujante e ostentiva equipe do XV de Novembro de Jaú.

O tento do jovem Zé Carlos veio quando ninguem mais, em sã consciencia, acreditava na possibilidade de um empate. Isto porque, na realidade, analisando as coisas do modo mais imparcial possivel, a vitoria deveria pertencer ao gremio interiorano que, inludivelmente, foi mais quadro, teve mais presença e excelente padrão de jogo.

A maior culpa da indesejavel conduta lusa, coube a nosso ver, à atuação falha do terceto intermediario. Sem um apoiador à altura, com um elemento no posto sem personalidade, isto é, Ceci; o ataque viu-se desprovido de alimentação. Brandão e Reinaldo jamais se completaram. Aquele exibindo-se ruinosamente, perdendo lances absolutamente conjuraveis, enquanto o segundo, deslocado de um momento para outro para a lateral direita, tambem esteve longe de agradar. L

Zé Amaro, então, desdobrando-se aferradamente, em virtude de não contar com o elemento que o escorasse atrás, teve que lutar de maneira duplicada. Seu trabalho foi sobrecarregado. Mas, o ex-araraquarense não se intimidou, e lutando sem desfalecimentos conseguiu ainda realizar muita coisa de pratico, alem de auxiliar decisivamente a retaguarda. Partiram dos pés do esforçado atacante todos os ataques, que foram propriamente contra-ataques, pois o Quinze, principalmente no periodo derradeiro, foi o que mais atacou, tomando, inclusive, as redeas da partida.

CABEÇÃO, O MAIORAL

Voltou novamente o arqueiro luso, atravessando, momentaneamente, um periodo aureo, a sobressair-se, realizendo um punhado de magnifica intervenções, o que vem confirmar que está em notavel condição para guarnecer a meta titular do selecionado, pois, na nossa opinião, tem superado Gilmar. Não fosse ele e, sem exagero, novo revez se consumaria.

A zaga, por sua vez, apresentou um trabalho seguro, eficiente. Nena, defendendo o seu setor com maestria, apesar dos cinco pontos que levou na cabeça, por causa de um violento choque com Rodrigo, e Herminio respondendo com firmeza pelo seu lado. Deve-se lembrar que o jovem zagueiro teve dois lances magistrais no segundo periodo, quando, fazendo lembrar Nilton Santos, desarmou com grande classe o meia direita Nestor, em duas ocasiões periclitantes, quando o meia invadia a area, e no momento exato em que ia desferir o morteiro.

Sobre a linha intermediaria já falamos, o mesmo acontecendo com relação ao trabalho incansavel desenvolvido por Zé Amaro. O "mignon" avante esteve otimo.

Zé Carlos e Paulinho mostraram muita vivacidade, embora lhes falte melhor decisão nos lances e nos arremates. Gostamos mais do meia canhoto, uma vez que o extrema pareceu-nos algo intimidado, talvez em virtude da marcação inexoravel que lhe exerceu Can Can. Ipujucan, muito lerdo, perdendo alguns lances infantilmente, e estilizando em demasia os lances. Teve, todavia, alguns momentos bastante lucidos, quando deu otimos pasess aos seus companheiros da ofensiva. Lierte teve um bom inicio. Movimentando-se bastante, "pintou" uma grande exibição, abrindo a contagem logo nos primeiros instantes. Depois, andou acumulando altos e baixos, para, como sempre, no computo geral, falhar mais do que acertar.

Brandãozinho

Há enormes possibilidades da Portuguesa negociar o "passe" do seu jogador Antenor Lucas, popularmente conhecido por Brandãozinho. Sabe-se que duas agremiações do futebol carioca Bangu e Vasco da Gama, estão interessadas no concurso do citado profissional. Por outro lado, cumpre salientar que, em caso de Delio Neves permanecer, o elemento será negociado, pois o tecnico está muito descontente com o trabalho do afamado elemento. Suas ultimas atuações tem sido, realmente, pessimas.

GESTOS COMO O DE FLORIANO NÃO SE VÊ MAIS EM FUTEBOL

Na metade do segundo tempo o centro avante Alvaro, caiu ao solo contundido, contorcendo-se em dores. O arqueiro Floriano, de posse do balão, atirou-o fóra a fim de que Alvaro pudesse ser socorrido pelo medico do Santos. Todos os jogadores do Santos, foram até o arqueiro taubateano para cumprimentá-lo. Helvio, no vestiario, não esqueceu de Floriano e elogiou-o bastante:

"Gestos como o de Floriano, infelizmente não se vê mais em futebol. Esse rapaz não sairá jamais de minha memoria. Eu serei futuramente o seu maior fan".

NO VESTIARIO LUSO:

Este ano foi uma "droga" para nós!

Assim que terminou a peleja entre lusos e jausenses, a reportagem locomoveu-se para o vestiario verde-rubro, a fim de coligir as impressões dos elementos participantes da refrega. Primeiramente, divisamos Delio Neves, orientador da Portuguesa que expressou sua opinião: — "Fui obrigado a colocar em campo uma formação hecterogenea. Esperava que Djalma Santos reformasse contrato, porem, tal não se deu, o que vale dizer que, em virtude da contusão de Zinho, não tive outra saida, sinão deslocar o homem que vinha logando de medio municionário, Reinaldo, fazendo com que Cecy renornasse a seu antigo posto. Não fui feliz, pois o pivô Brandão atuou mal, dificultando dessa forma a agir dos medios de ala, que, sobrecarregados e nervosos acabaram enovelando-se inteiramente, prejudicando destarde o rendimento coletivo de tôda a equipe. Resistiu aí o maior defeito, forçando a má conduta da linha dianteira e propiciando bastante campo para penetração aos vanguardeiros adversos".

Cabeção, figura de prôa na peleja, externou: — "Positivamente este campeonato foi uma "droga" para a Portuguesa. Só faltava perder para o XV de Jau!... Ainda bem que isso não aconteceu. todavia, considero o empate como um resultado bastante inexpressivo. Na bola do segundo tento, consignado por Nestor, não tive a minima culpa, pois o couro bateu nas costas de Herminio, deslocando-me completamente. Agora não adianta chorar as magoas, o negocio é pedir a Deus para que no proximo certame as coisas saiam melhor para o nosso lado".

O jovem Zé Carlos estava contentissimo. Havia obtido o tento que salvou a lusa da derrota e a sua satisfação era notoria. Afirmou: "Estou feliz por ter marcado àquele gol. Embora poucos avaliem, esse tento tem um grande significado para mim. Sobre a peleja, tenho a dizer que gostei imensamente do padrão de jogo desenvolvido pelos quinzistas. Adãozinho e Nestor ainda jogam muito futebol".

Por ultimo, falamos com o medio Cecy que estava ao lado de Nena. Disse o jogador mineiro: — Esperava que na minha volta ao quadro tudo sai-se bem, conseguimos um triunfo. Mas, estivemos azarados... Sorte que o Zé Carlos salvou a situação, amrcando gol do empate, sinão.. tchau mesmo.

PRINCIPAIS JOGOS DA SEMANA

RESULTADOS	FORMAÇÃO DOS QUADROS	MARCADORES	RENDA	FATOS IMPORTANTES	COLOCAÇÃO FINAL
CORINTIANS . . 2 PALMEIRAS . . 0 Local: Pacaembu	CORINTIANS — Gilmar, Olavo e Alan; Idario, Julião e Roberto; Claudio, Luizinho, Paulo, Baltazar e Jansen. PALMEIRAS — Fabio, Belmiro e Valdir; Valdemar, Fiume e Dema; Renatinho, Hélio, Fernando, Ivan e Bernardi.	Luizinho e Cláudio.	Juiz: Carlos Oliveira Monteiro (bom)	O primeiro tempo terminou sem abertura de contagem	O Corintians é o vice-campeão, o Palmeiras o 4.o colocado.
LINENSE . . . . 2 PONTE PRETA . 2 Local: Lins	LINENSE — Herrera, Rui e Noca; Geraldo, Cornelio e Frangão; Adalberto, Welington, Tec, Mauri e Valter. PONTE PRETA — Andú, Derem e Bruninho; Pitico, Carlito e Carlinhos; Noca, Nonô, Baltazar, Bibe e Friaça.	Adalberto, Valter e Baltazar (2).	Cr$ 37.700,00 Juiz: Mario Viana (ótimo)	Não houve, uma vez que os ogadores portaram-se bem.	O Linense é o nono, enquanto a Ponte é oitava classificada.
SÃO PAULO . . 5 XV DE PIRACICABA . . . . 1 Local: Piracicaba	SÃO PAULO — Poy, De Sordi e Mauro; Bauer, Alfredo e Turcão; Maurinho, Zezinho, Gino, Dino e Canhoteiro. XV DE PIRACICABA — Canarinho, Nilo e Idiarte; Antoninho, Pepino e Geraldo; Nelsinho, Guerra, Xixico, Lanza e Gatão.	Zezinho (4), Canhoteiro e Guerra.	Cr$ 64.920,00 Juiz: E. Marino (bom)	Foram expulsos de campo Antoninho e Alfredo, por violencia.	São Paulo é o terceiro colocado. XV de Piracicaba o 8.o colocado.
SANTOS . . . . . 2 TAUBATÉ . . . . 1 Local: Vila Belmiro	SANTOS — Manga, Helvio e Feijó; Ramiro, Formiga e Urubatão; Tite, Negri, Alvaro, Del Vecchio e Pepe. TAUBATÉ — Floriano, Rubens e Porunga; Arati, Manduco e Zé Americo; Silvio, Taino, Berto, Durval e Helio.	Alvaro (1.o tempo), Berto e Pepe.	Cr$ 350.670,00 Juiz: João Etzel (regular)	Os taubateanos reclamaram contra o segundo gol santista, alegando falta de Pepe sobre Manduco	O Santos foi o campeão, o Taubaté ficou em oitavo lugar.
PORTUGUESA .2 XV DE JAÚ . . . 2 Local: Pacaembu (sabado)	PORTUGUESA — Cabeção, Nena e Herminio; Reinaldo, Brandãozinho e Ceci; Paulinho, Zé Amaro, Ipujucan, Zé Carlos e Lierte. XV DE JAÚ — Inocencio, Japonês e Almir; Fernandinho, Ribamar e Can Can; Moacir, Nestor, Rodrigo, Adãozinho e Guanxuma.	Lierte, Rodrigo, Herminio (contra) e Zé Carlos, pela ordem.	Cr$ 35.850,00 Juiz: Estebam Marino. (ótimo)	Aos 11 minutos do primeiro tempo, Nestor chutou na trave uma penalidade máxima	A Portuguesa ficou em 5.o lugar, o XV em 7.o lugar.
NOROESTE . . . 0 JABAQUARA . . 0 Local: Vila Belmiro (sabado)	JABAQUARA — Peter, Biguá e Getulio; Miguel, Nelson e Ney; Laercio, Araraquara, Haroldo, Guimarães e Nando. NOROESTE — Sidney, Pedro e Vila; Fernando, Mingão e Pierre; Colombo, Zeola, Neivaldo, Nelson e Toto.	Não houve.	Cr$ 22.810,00 Juiz: Pedro Calil (bom)	Aos 44 minutos do segundo tempo Vila foi expulso de campo.	As duas equipes são as "rabeiras" do certame. O Jabaquara é 11.o e o Noroeste 10.o colocado.

PAGINA DO INTERIOR

Bola Furada

Um amigo estava comentando: "A nova Lei do Acesso não irá prejudicar o futebol do interior. Apenas a serie melhor de três, que já existia aliás na lei antiga, estará contra os interioranos. Aos clubes do interior tanto faz que a Primeira Divisão tenha dez, doze ou vinte clubes!" — Raciocinio errado de quem pensa assim. Porque, dezenove clubes na Divisão Principal acabarão por sufocar nossas agremiações, os prejuizos financeiros serão maiores, e a culpa cairá, não tenham duvidas, nas costas do futebol interiorano. Os que lutam contra a Lei do Acesso reforçarão seus argumentos e lançar-se-ão mais ferozes do que nunca contra ela. Portanto, as pequenas vantagens recebidas agora transformar-se-ão em verdadeiro presente de grego. Não se iludam.

É bem verdade que a melhor de três já estava no corpo da Lei do Acesso e as disputas estariam em vigor desde que o numero dos clubes da Primeira Divisão ficasse reduzido a 12, o que aconteceria logo, com a queda de dois e acesso de um, como vinha acontecendo. Mas, a Assembleia era exatamente para corrigir as falhas da lei anterior, daí o golpe que representou a continuidade das disputas entre um campeão e um lanterna. A degringolada do futebol principal será o enterro da Lei do Acesso. E essa debacle pode ser esperada se for mantido mesmo um certame de 19 clubes. — MILTON CAMARGO

ARQUIVANDO A RODADA

Eis os dados dos jogos que marcaram a abertura do Campeonato da Segunda Divisão, fase final.

MARILIA, 1 vs. JUVENTUS, 0

Local: Marilia. Renda: 80.000,00. Juiz: Norberto Rodrigues de Paula. Primeiro tempo: 0 a 0. Segunda fase: 1 a 0 para o Marilia. Gol de Henrique. MARILIA: — Zeferino; Procopio e Atilio; Alzemiro, Gonçalves e Luiz; Aldo, Laerte, Tana, Jonas e Henrique. JUVENTUS: — Villera; Ditão e Arnaldo; Perseu, Riogo e Pando; Wellington, Orlando, Bazão, Nezito e Castro. Os quadros, como observaram foram os mesmos da primeida fase do campeonato, sem qualquer alteração.

COMERCIAL, 3 vs. BOTAFOGO, 3

Local: Ribeirão Preto (campo do Comercial). Renda: 178.680,00. Juiz: Benedito Francisco. Primeiro tempo: 2 a 2. Segunda fase: 3 a 3. Gols de: Amorim, Tico, Mairiporã (2) — na primeira fase e Amorim e Tico na segunda fase. COMERCIAL: — Boneli; Toninho e Padua; Sula, Lola e Lourenço; Miltinho, Ademar, Mairiporã, Maneca e Clive. BOTAFOGO: — Machado; Fonseca e Pavão; Wilsinho, Oscar e Nino; Tico, Neco, Brotero, Amorim e Fernado. Tambem os mesmos quadros da primeira fase do campeonato.

AMERICA, 1 vs. PORTUGUESA, 1

Local: Rio Preto. Renda: .... 85.500,00. Juiz: Paulo Simes. Primeira tempo: 0 a 0. Segunda fase: 1 a 0 para o America. Gol de Dozinho aos 42 minutos. AMERICA: — Hugo; Xatara e Martins; Aldo, Bertolino e Dicão; Cuca, Lero, Dozinho, Nilsinho e Urias. PORTUGUESA: — Ceci; Paquetá e Pixu; Jorge, Riveti e Pinduca; Souzinha, Sampaio, Gonçalo, Valdo e Bento. Novidade a presença de Aldo na intermediaria americana.

FERROVIARIA, 4 vs. ADA, 2

Local: Araraquara (campo da ADA). Renda: 70.000,00. Juiz: Catão Montez Junior. Primeiro tempo: Ferrovaria 2 a 1. Tentos de Tom Mix, Gomes (penalte) e Pixo. Segunda fase: Ferroviaria 2 a 1. Tentos de Dirceu, Maravilha e Cardoso. FERROVIARIA: — Fia; Elcias e Ferracioli; Dirceu, Pixo e Itamar; Paulinho, Cardoso, Gomes, Maurinho e Boquita. ADA: — Mingão; Cinzeiro e Monte; Joãozinho, Nelson e Alipio; Tomate, Cabelo, Maravilha, Valdemar e Tom Mix. Na Ferroviaria faltou Bazani. Na ADA a novidade foi Tomate.

Segunda Divisão

PONTOS PERDIDOS

1.o) Marilia A. C., Ferroviaria de Araraquara e America 0 p.p.

2.o) Comercial e Botafogo. Ambos de Ribeirão Preto 1 p.p.

3.o) Juventus da Capital e Portuguesa de Santos 2 p.p.

A JORNADA FOI ASSIM

Acertamos inteiramente em nossos prognosticos para a primeira rodada interiorana. Apontamos até empate em Ribeirão Preto, dando nos demais jogos o favoritismo para Ferroviaria, Marilia e America. Tudo deu certo e as contagens foram as mais logicas possiveis.

FERROVIARIA, 4 vs. ADA, 2 — Sabia-se que as coisas estariam mais para a Ferroviaria apesar do jogo ter por local o estadio municipal, onde a ADA manda seus cotejos. Em nenhum instante houve ameaça para a vitoria ferroviaria e já na primeira fase a contagem era de 2 a 1 para os campeões da serie Amarela. Assim, o resultado de Araraquara foi exatamente aquele que se esperava. Vitoria relativamente facil da Ferroviaria.

AMERICA, 1 PORTUGUESA, 0 — Talvez os americanos não esperassem aquela correria por parte do time visitante, que não conheciam. Porisso a vitoria foi "puchada", foi dificil. Mas, tambem premiou o quadro que jogou melhor e confirmou o favoritismo dos locais. Pelas contagens pode-se calcular, agora melhor, como será dificil a decisão do campeonato!

MARILIA, 1 vs. JUVENTUS, 0 — Outra contagem apertada mas inteiramente dentro dos prognosticos. O Juventus, que vinha de campanha das melhores na primeira fase, encontrou um Marilia mais do que nunca disposto ao triunfo. E o que se viu foi um jogo arduamente disputado, mas com triunfo merecido dos locais.

COMERCIAL, 3 vs. BOTAFOGO, 3 — Eis o que escrevemos sobre a partida, em nossos prognosticos: "um empate não está fóra de cogitações. Aliás, poderá acontecer mesmo!" — Acertamos em cheio. Partida intensamente dramatica, com alternativas no placard, terminando com contagem justa de 3 a 3 Como o jogo foi no campo do Comercial a contagem representou vantagem para o Botafogo, unico que conseguiu um ponto no campo contrario, na primeira rodada.

Terceira Divisão

CLASSIFICAÇÃO FINAL DO 1.o TURNO — Com o jogo entre Regente Feijó e Ferroviaria de Botucatu disputado domingo e que apresentou empate de dois tentos a classificação do campeonato da Terceira Divisão de Profissionais no primeiro turno ficou sendo a seguinte:

SERIE "A"

1 — Estrada e Ferroviaria de Botucatu, 2 p.p., 2 — Botucatuense, 3 p.p., 3 — FADA de S. Anastacio, 5 p.p., 4 — Santacruzensse, 6 p.p. e 5 — Regente Feijó, 7 p.p.

SERIE "B"

1 — Ferroviaria de Pinda e Ituano, 2 p.p., 2 — Saltense, 6 p.p., 3 — Mogi Mirim, Righeza e Portofelicense, 7 p.p. e 4 — Valinhense, 11 p.p.

SERIE "C"

1 — Monte Aprazivel, 1 p.p., 2 — Duartina, 2 p p., 3 — Jaboticabal, 3 p.p., 4 — Pirajui, 4 p.p. e 5 — E. C. Cafelandia, 8 p.p.

JULGANDO OS JUIZES

Após as rodadas faremos tambem algumas observações sobre os apitadores, classificando-os pelo que fizeram no interior. Eis os que trabalharam na primeira rodada:

PAULO SIMÕES — Dirigiu America vs. Portuguesa. Muito bom, apresentando falhas que não chegaram a comprometê-lo. Erros de pequena importancia, sendo acima de tudo imparcial. Portanto, arbitragem muito boa.

BENEDITO FRANCISCO — Dirigiu Comercial vs. Botafogo. Arbitragem dificil já que o jogo foi dos mais disputados. Mas, saiu-se bem, primando pela imparcialidade. Trabalho bom.

CATÃO MONTEZ JUNIOR — Juiz de Ferroviaria vs. ADA. Trabalho facilitado pela superioridade da Ferroviaria. Marcou bem um penalte contra a ADA, na primeira fase. Desempenho regular de Catão Montez.

NORBERTO RODRIGUES DE PAULA — Trabalho no jogo Marilia vs. Juventus, partida de dificil arbitragem. Foi bem, demonstrando muita segurança na marcação de faltas. Bom desempenho.

Assim, a classificação desses juizes na rodada foi a seguinte:

1.o) Benedito Francisco.
2.o) Paulo Simões.
3.o) Norberto Rodrigues de Paula.
4.o) Catão Montez Junior.

CLASSIFICAÇÃO EFICIENCIA

Pelo que fizeram na rodada, pela expressão dos resultados que obtiveram classificamos assim os clubes da Segunda Divisão:

1.o) Botafogo
2.o) Marilia
3.o) America
4.o) Ferroviaria
5.o) Juventus
6.o) Comercial
7.o) Portuguesa
8.o) ADA

GALERIA DOS PIORAIS

POUCOS FORAM OS PERNETAS:

ADA Fracassaram: Cin-
PORTUGUESA — Muito mal foram: Paquetá, Souzinha e Bento. Nos demais quadros não houve fracasso total.

AINDA BEM!
zeiro e Maravilha.

Você sabia...

que o ataque do Ipiranga em 1948 era formado por Liminha, Rubens, Cilas, Bibe e Valter?

... que o quadro do Fluminense, super-campeão carioca em 1946, era o seguinte: Robertinho, Gualter e Haroldo; Pascoal, Telesca e Bigode; Pedro Amorim, Ademir, Careca (Simões), Orlando e Rodrigues?

... que o tecnico Lula do Santos é tio do avante Ney do Palmeiras?

... que Nardo, ev-avante do Corintians, hoje militando no futebol italiano, é primo do arqueiro Ciasca da Ponte Preta?

... que os peruanos apresentaram no certame sulamericano de 1942 dois irmãos formidaveis: Lolo e Roberto Fernandez?

... que o Botafogo foi campeão carioca de 1948 com o seguinte quadro: Osvaldo, Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha?

... que Mexicano, Zé do Monte e Carango foi a linha media do selecionado mineiro em 1946?

OS DONOS DA BOLA

Aqui estamos novamente com as nossas "seleções da rodada", destacando o melhor jogador em cada posição e formação o scratch. A primeira seleção ficou sendo a seguinte:

—★—

1 — VILERA (Juventus). O arqueiro juventino foi um colosso na partida de Marilia. No primeiro tempo os locais não o aborreceram muito mas na segunda fase o Marilia melhorou e Vilera teve que se desdobrar para evitar derrota maior. Foi o melhor do seu time.

2 — PROCOPIO (Marilia). Outro grande do mesmo encontro. Procopio é aquele mesmo que já defendeu o Noroeste e que já foi tambem craque do São Bento de Marilia. Teve um grande desempenho e aparece como o zagueiro direito da rodada.

3 — PADUA (Comercial). Não foi excepcional. Porem nesta posição nenhum foi excepcional, daí aparecer Padua como zagueiro esquerdo.

4 — ALZEMIRO (Marilia). Já na primeira fase do campeonato tivera bom desempenho. Começou bem a fase final, jogando direitinho contra o Juventus. Não se intimidou com os "cartazes" do time visitante.

5 — PIXO (Ferroviaria). Novamente em grande forma, Pixo foi o maioral da partida de Araraquara. Grande exibição do pivô capitão.

6 — NINO (Botafogo). Tambem não foi valor de muito destaque. Apenas teve regularidades. Mas, a posição foi pobre nessa rodada. Não se desmereça tambem o trabalho de Nino, que foi dos mais seguros.

7 — TICO (Botafogo). Outro do Botafogo. O "pantera" foi muito bem contra o Comercial e seu ataque andou direitinho. Tico, além de fazer um gol, foi dos bons do time.

8 — SAMPAIO (Portuguesa Santista) Belo trabalho de Sampaio, no jogo de Rio Preto. Muito veloz, levando em muitas oportunidades o perigo à defesa local, que andou atrapalhada em muitas oportunidades.

9 — MAIRIPORÃ (Comercial). Fez três jogos no derby e estes bastariam para classificá-lo na seleção. Boa conduta de Mairiporã.

10 — NILSINHO (America). Foi o melhor em campo no jogo de Rio Preto. Como Sampaio, correndo muito e dando o que fazer a defesa praiana.

11 — BOQUITA (Ferroviaria). Sentiu a falta de Bazani pois trabalha mais com o meia titular. Porém, Maurinho tambem não foi de todo mal e Boquita ainda teve papel de destaque.

—★—

Portanto, a nossa seleção da primeira rodada ficou com: VILERA, PROCOPIO e PADUA; ALZEMIRO, PIXO e NINO; TICO, SAMPAIO, MAIRIPORÃ, NILSINHO e BOQUITA.

QUADRO DE HONRA

Tiveram desempenho que mereceu destaque na primeira rodada os seguintes jogadores:

AMERICA — Todos jogaram muito bem, sendo Nilsinho o melhor deles todos.

PORTUGUESA — Ceci, Riveti, Pinduca e Sampaio foram os melhores da Portuguesa. Sampaio o melhor do ataque.

FERROVIARIA — Todos muito bem, com destaque maior para Pixo e Elcias.

ADA — Tambem não houve desequilibrio no time. Mas, nenhum chegou a ser excepcional.

COMERCIAL — Destaque para Bobeli, Padua, Lola e Mairiporã.

BOTAFOGO — Os melhores foram: Machado, Oscar, nino, Tico e Amorim.

MARILIA — Procopio, Alzemiro, Aldo, Laerte e Henrique, os maiorais.

JUVENTUS — Destaques para Vilera (melhor do time), Riogo, Orlando e Ditão.

NUMEROS E COLOCAÇÕES

1.o) SANTOS (Campeão) — 26 jogos, 19 vitorias, 2 empates, 5 derrotas, 40 pontos ganhos, 12 perdidos, 71 gols a favor, 40 contra, saldo: 31 gols
2.o) CORINTIANS (Vice campeão) — 26 jogos, 18 vitorias, 5 empates, 5 derrotas, 39 pontos ganhos, 13 perdidos, 54 gols a favor, 32 contra, saldo: 21 gols
3.o) SÃO PAULO — 26 jogos, 16 vitorias, 6 empates, 4 derrotas, 38 pontos ganhos, 14 perdidos, 72 gols a favor, 37 contra, saldo: 35 gols
4.o) PALMEIRAS — 26 jogos, 15 vitorias, 5 empates, 6 derrotas, 35 pontos ganhos, 17 perdidos, 60 gols a favor, 43 contra, saldo: 17 gols
5.o) PORTUGUESA DESPORTOS — 26 jogos, 13 vitorias, 3 empates, 0 derrotas, 29 pontos ganhos, 23 perdidos, 61 gols a favor, 47 contra, saldo: 14 gols
6.o) GUARANI — 25 jogos, 11 vitorias, 4 empates, 10 derrotas, 26 pontos ganhos, 24 perdidos, 47 gols a favor, 43 contra, saldo: 4 4gols
7.o) XV DE JAU — 26 jogos 6 vitorias, 10 empates, 10 derrotas, 22 pontos ganhos, 30 perdidos, 45 gols a favor, 49 contra, deficit: 5 gols
8.o) TAUBATÉ — 26 jogos, 7 vitorias, 7 empates, 13 derrotas, 21 pontos ganhos, 31 perdidos, 35 gols a favor, 48 contra, deficit: 13 gols
9.o) XV DE PIRACICABA — 26 jogos, 8 vitorias, 5 empates, 13 derrotas, 21 pontos ganhos, 31 perdidos, 50 gols a favor, 64 contra, deficit: 14 gols
10.o) PONTE PRETA — 26 jogos, 7 vitorias, 7 empates, 12 derrotas, 12 pontos ganhos, 31 perdidos, 44 gols a favor, 54 contra, deficit: 8 gols
11.o) SÃO BENTO — 25 jogos, 7 vitorias, 5 empates, 13 derrotas, 19 pontos ganhos, 31 perdidos, 34 gols a favor, 57 contra, deficit: 23 gols
12.o) LINENSE — 26 jogos, 6 vitorias, 7 empates, 13 derrotas, 20 pontos ganhos, 34 perdidos, 35 gols a favor, 51 contra, deficit: 16 gols
13.o) NOROESTE — 26 jgos, 4 vitorias, 9 empates, 13 derrotas, 17 pontos ganhos, 35 perdidos, 39 gols a favor, 57 contra, deficit: 18 gols
14.o) JABAQUARA — 26 jogos, 4 vitorias, 9 empates, 13 derrotas 17 pontos ganhos, 35 perdidos, 39 gols a favor, 67 contra, deficit: 18 gols

ATAQUE MAIS POSITIVO — São Paulo, com 72 gols
ATAQUE MENOS POSITIVO — Jabaquara, com 33 gols
DEFESA MENOS VASADA — Corintians, com 32 gols contra
DEFESA MAIS VASADA — Janaquara, com 67 gols contra
CLUBE COM MAIOR SALDO DE TENTOS — São Paulo, com 35
CLUBE COM MAIOR DEFICIT DE TENTOS — Jabaquara, com 18 gols
JOGO QUE FALTA REALIZAR — Guarani vs. São Bento, em Campinas

Rodada de 15-1-56

RESULTADOS DOS CONCURSOS

CONCURSO DE GOLEADORES — O classico Corintians vs. Palmeiras era o jogo programado, sendo que fizemos a apuração na base dos goleadores Luizinho e Claudio, constatando ter havido três vencedores, que foram os seguintes: JOSÉ PEREZ, rua Medeiros de Albuquerque, 161; JULIO DA CONCEIÇÃO, rua Santa Teresinha, 27, em Jundiaí; MARIO DA SILVA, rua São Bento n.o 470, 1.o que tem direito a receber uma parte do premio de 1.000 CRUZEIROS. Sim, este será dividido equitativamente pelos vencedores, que deverão comparecer em nossa Redação munidos de Atestado de Residencia e Carteira de Identidade, na proxima sexta-feira, às 14 horas.

CONCURSO DE RENDA — Tambem o jogo Corintians vs. Palmeiras foi o designado para o Concurso de Rendas. Rendeu Cr$ 457.130,00, base em que fizemos a apuração, constatando que o vencedor foi o sr. NICOLAS O. DELGADO, residente à rua Curucaia n.o 4, nesta Capital, que mandou o palpite de Cr$ 457.850,00, com a diferença, portanto, de Cr$ 720,00. O premio de 1.000 CRUZEIROS será pago na proxima sexta-feira, às 14 horas, desde que o vencedor apresente Carteira de Identidade e Atestado de Residencia

LUZ QUE CEGA... AREIAS QUE ARDEM... TODO O INFERNO DA SELVA ASIÁTICA!
A MAIS IMPONENTE AVENTURA ENTRE O CÉU E A TERRA!
GREGORY PECK
WIN MIN THAN
TERRA ENSANGUENTADA
TECHNICOLOR
HOJE
BARROCOS
E CIRCUITO
JOHN BRYAN
Este filme não será exibido em cinemas filiados ao «Circuito Serradors, durante 100 dias
DIO FELIZ NO AMOR COMO NA GUERRA, ELE SUBJUGOU O CORAÇÃO DE UMA INDOMAVEL MULHER!
JORNADAS HEROICAS
GARY COOPER
JEAN ARTHUR
HOJE
PARAMOUNT PALACIO
E CIRCUITO
THE PLAINSMAN
JAMES ELLISON
CHARLES BICKFORD
PRODUÇÃO E DIREÇÃO
CECIL B. DE MILLE
Este filme não será exibido em cinemas filiados ao «Circuito Serradors, durante 100 dias

VIAJE COM MAIS CONFIANCA
USANDO EM SEU CARRO
VIDROS DE SEGURANÇA

CVB

CVB
CASA MANO
Rua do Gazometro, 160 - Fone, 32-9471 - São Paulo

COLOCAÇÃO CERTA NA HORA EXATA EM QUE VOCÊ CHEGA.

Para começar uma nova etapa

10.000 CRUZEIROS!

Encerrado o campeonato paulista de futebol, vamos entrar na fase de nossos Concursos, aproveitando jogos de outros, — principalmente da Capital Federal, enquanto lá não terminar o certame. Portanto, vamos iniciar hoje uma nova etapa, mas os premios continuarão sendo tentadores, capazes de despertar a atenção de qualquer um. Para esta semana, primeira após o certame bandeirante, eis os premios que estamos oferecendo:

— 10.000 CRUZEIROS para quem acertar, num unico Cupão, os escores certos das 7 pelejas programadas;

— 1.000 CRUZEIROS para quem acertar, ou mais se aproximar, da arrecadação exata da peleja VASCO vs. FLAMENGO, a ser efetuada domingo proximo no estadio do Maracanã;

— 1.000 CRUZEIROS para quem indicar os goleadores da peleja VASCO vs. FLAMENGO, sendo que, em virtude das dificuldades provaveis das escalações, valerão os numeros das camisas dos jogadores que marcarem os tentos, mas os votantes devem especificar a que clube estão querendo se referir, marcando, por exemplo: nos. 9 e 11 (Flamengo) e 7, 9 e 10 (Vasco), o que quer dizer que o Vasco venceu por 3 a 2.

O CUPÃO

O Cupão da semana está sendo publicado no local de sempre e dele constam 7 jogos, sendo que os dois primeiros referem-se aos prelios iniciais do Sul Americano Extra de Futebol; seguem-se três do campeonato carioca e os dois ultimos dizem respeito ao torneio dos campeões do Interior.

AS URNAS

Continuam sendo em numero de 11 e estão assim distribuidas:

CAFÉ CINELANDIA, à Av. São João, esquina de Dom José de Barros;

BANCA DE JORNAIS — Praça Clovis Bevilacqua, quase esquina da rua Felipe de Oliveira.

RESTAURANTE E CONFEITARIA TIRADENTES — Avenida Celso Garcia, 390 (Brás).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS "IRMAOS DE DELLIS" — à Praça 8 de setembro, 107 (Penha).

AGENCIA DE JORNAIS E REVISTAS — Av. Pais de Barros, esquina da rua da Moóca.

BANCA DE JORNAIS — Praça João Mendes, em frente à Igreja, proximo ao Viaduto.

BANCA DE JORNAIS — Praça Ramos de Azevedo, em frente ao predio da Ligth.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Patriarca, em frente à Galeria Prestes Maia.

BANCA DE JORNAIS — Rua 12 de Outubro, 42 (Lapa).

BANCA DE JORNAIS — Rua Santa Tereza, esquina da Praça da Sé.

BANCA DE JORNAIS — Praça do Correio, em frente ao edificio dos Correios e Telegrafos

VOCÊ SABIA...

...que Lula antes de ser tecnico do Santos orientou a equipe profissional da Portuguesa Santista?

...que o avante Humberto Tozzi estreou no "scratch" brasileiro em 1954?

CUPÃO

RODADA DE 22-1-56

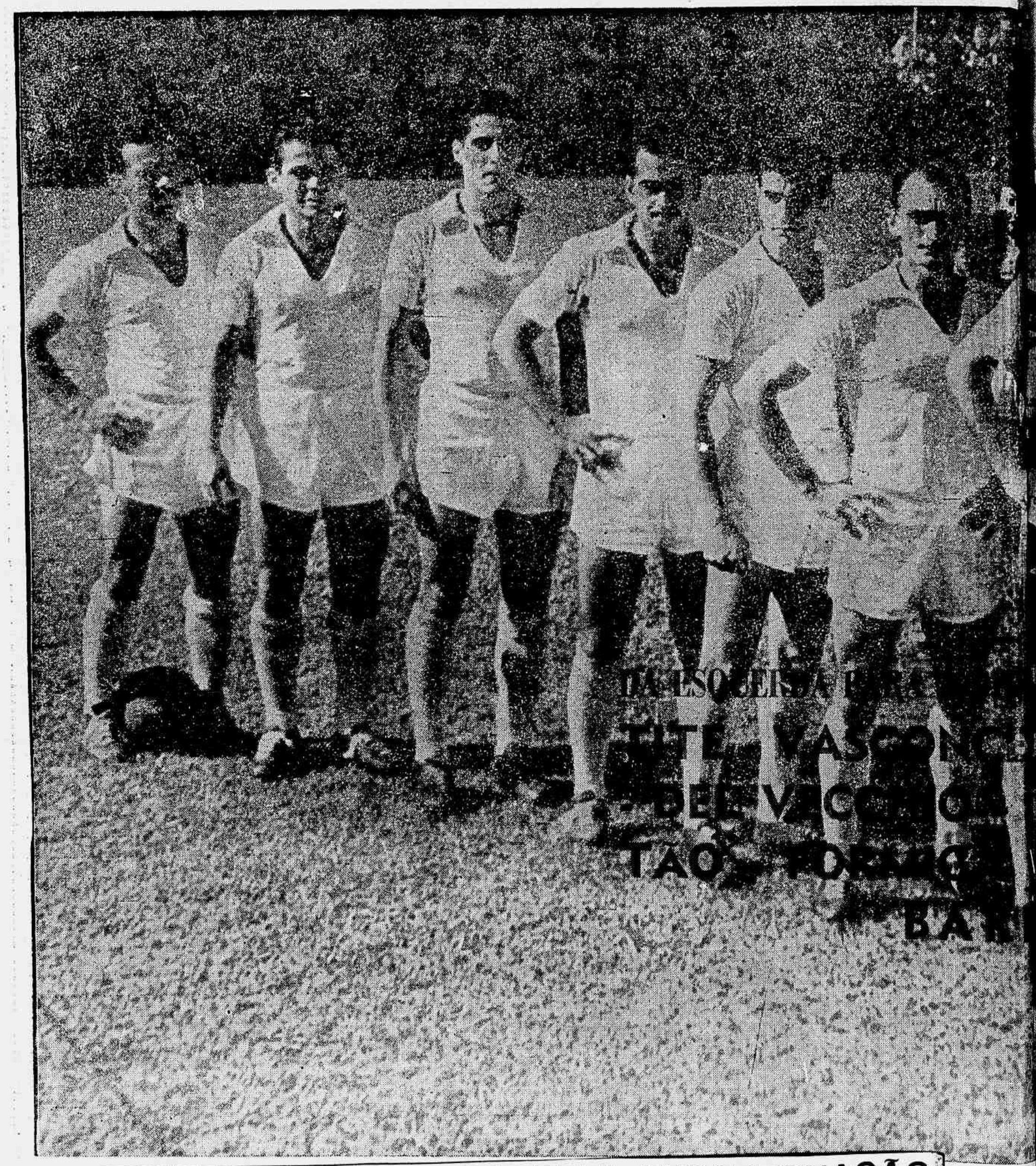
URUGUAI ..... vs. PARAGUAI .....
ARGENTINA ..... vs. PERU .....
FLAMENGO ..... vs. VASCO .....
FLUMINENSE ..... vs. AMERICA .....
BONSUCESSO ..... vs. OLARIA .....
JUVENTUS ..... vs. A. D. A. .....
PORT. SANTISTA ..... vs. MARILIA .....
QUAL SERÁ A RENDA DO JOGO VASCO vs. FLAMENGO?
.....
Renda bem legivel
QUAIS SERÃO OS GOLEADORES DO JOGO VASCO VS. FLAMENGO? .....
.....
VOTANTE .....
Nome bem legivel
ENDEREÇO .....
Rua e numero
LOCALIDADE .....
Cidade e Estado

NOTA — Os dois primeiros jogos deste Cupão referem-se ao Sul Americano Extra de Futebol; os três seguintes ao certame carioca e os dois ultimos ao torneio dos campeões do Interior

SANTOS F. C. - GRAN

Conexões FOZ

O TITULO FICOU ONDE DEVERIA FICAR. PREM
PRIOS ANSEIOS DA OPINIÃO PUBLICA, TODA V
BUTOS DO NOVO CAMPEÃO: FUTEBOL RICO E
NA CAMPANHA, MAGNIFICOS CRAQUES E ALG



LEITURA PREJUDICADA PELA ENCADERNAÇÃO